

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO E DE ATIVIDADES DO CFFH 2024/2025

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

AMADEU FARIA
COORDENADOR
SECÇÃO DE FORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Índice:

Enquadramento	2
1. Atividade Desenvolvida	4
1.1. Formação Pessoal Docente	5
1.2. Formação Pessoal Não Docente	10
1.3. Ações de curta duração	13
1.4. Volume de Formação	17
2. Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC	19
2.1. Serviço Prestado pelo CFFH	20
2.2. Avaliação geral das Ações	20
2.3. Desempenho dos Formadores	22
2.4. Impactos imediatos na atividade docente e na Unidade Orgânica	23
2.5. Impactos mediatos	26
3. Avaliação dos formandos	28
4. Outras atividades desenvolvidas	30
4.1. Elo 32	31
4.2. E-book VI	32
4.3. Newsletter do CFFH	33
4.4. Ciclo Seminários	33
4.5. Concurso Penha à Vista	35
4.6. Erasmus + Mérida	36
4.7. Encontro de Formadores 2025 do CFFH	37
Conclusão	38

Enquadramento

De acordo com o estipulado no DL nº 127/2015, de 7 de julho, são, entre outros, objetivos dos CFAE garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho das escolas enquanto organizações empenhadas na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos e garantir a qualidade da formação, através de mecanismos de monitorização e de avaliação da formação e do seu impacto e reformular os planos de formação em conformidade com os resultados obtidos.

O plano de formação criado para 2024/2026 e em execução para o ano de 2024/2025, foi pensado numa linha de articulação com o constante no AVISO PESSOAS-2024-20, Formação contínua de docentes, formadores e outros agentes de educação e profissionais do sistema de educação e formação. No presente aviso são consideradas prioritárias as ações desenvolvidas nos seguintes domínios: Componentes científicas e didáticas disciplinares nos ensinos básico e secundário; Orientações pedagógicas para a Educação de Infância; Transição Digital na Educação; Educação inclusiva; Liderança e Gestão escolar; Avaliação; Inovação pedagógica; Bem-estar e saúde mental; Formação de docentes/formadores da componente tecnológica das modalidades de dupla certificação, bem como de tutores da formação em contexto real de trabalho; Formação do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino básico e secundário.

O presente Plano de Formação vem responder ao AVISO de abertura PESSOAS-2024-20 e é concebido para responder às necessidades de formação das escolas associadas ao CFFH. Enquadra-se também no novo plano de recuperação de aprendizagem «Aprender Mais Agora» aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024 do XXIV Governo de Portugal. Assim, dando devida atenção às propostas do novo plano “Aprender Mais Agora” e dos seus dois eixos de estruturação e ao Aviso “Pessoas 2024-20 (determinando os diferentes objetivos da presente operação (a) Promover a qualificação dos formadores, professores e outros agentes de educação e profissionais do sistema; b) Garantir a satisfação das prioridades formativas dos AE e ENA, tendo em vista a concretização dos seus projetos educativos e curriculares e a melhoria da sua qualidade e eficácia; c) Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem dos alunos e formandos, combatendo o insucesso e o abandono da formação antes da sua conclusão; d) Estimular a partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes, formadores e de outros agentes de educação e profissionais do sistema), procedemos à articulação dos desígnios presentes nos dois documentos citados, criando uma operação que consideramos ser bem estruturada e muito participada (comissão pedagógica, secção de formação e monitorização, formadores, equipa de CFFH, docentes e não docentes), que reúne as variáveis necessárias para impulsionar, nas escolas, um trabalho pensado, articulado, integrador, facilitador das melhorias da eficácia e da eficiência que se pretendem efetivas, quer ao nível da organização, do trabalho docente e sucesso educativo e formativo dos alunos.

A presente operação, aprovada em sede de candidatura ao PESSOAS-FSE+-01924200, destina-se a apoiar a realização de 39 cursos/61 ações, abrangendo um universo de 1108 formandos (pessoal docente e pessoal não docente), no valor de 196.596,26€ sendo que a pontuação de mérito absoluto de **4,9** pontos atribuída à candidatura o qual corresponde a uma taxa de aprovação de 100%, a realizar entre setembro/2024 e julho/2026.

Terminado o ano letivo, torna-se necessário proceder a uma análise deste período temporal – setembro de 2024 a julho de 2025, dando-se assim cumprimento à alínea n) do art.º 20.º do Decreto-Lei acima referido, o qual estipula que compete ao Diretor elaborar o relatório anual de formação e de atividades do Centro e, simultaneamente, dar cumprimento ao n.º 5 do artigo 3.º do despacho 4595/2015 de 06 de maio, de acordo com o qual a SFM tem de elaborar um “relatório anual de avaliação de formação”. Ora, este relatório elaborado pela SFM serviu de base e enforma o relatório agora apresentado.

Mantêm-se como **objetivos** deste relatório:

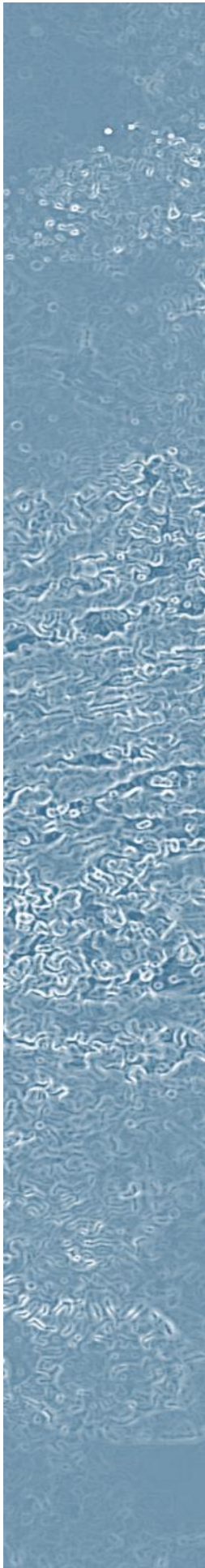
- Dar a conhecer ao Conselho de Diretores e, através dos seus membros, às diversas comunidades educativas das escolas associadas a atividade formativa levada a cabo pelo CFFH, neste período temporal;
- Contribuir para a melhoria do funcionamento do CFFH, de forma a torná-lo organizacionalmente mais adequado à sua área de intervenção;
- Incentivar a frequência da formação contínua, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a transformação (metamorfose) das realidades educativas, de forma a facilitar e a promover o sucesso educativo e académico dos alunos e a qualidade das aprendizagens e da educação;
- Sensibilizar as escolas associadas para a importância de adotarem o paradigma da formação desejada e centrada na escola com repercussões no desenvolvimento organizacional, profissional e pessoal dos seus profissionais;
- Promover uma cultura de avaliação e de melhoria do impacto da formação;
- Assegurar a organização de processos sistemáticos de monitorização da qualidade da formação realizada e a avaliação periódica da atividade do CFFH em termos de processos, produto e impacto;
- Recolher informação que sustente a elaboração/reformulação do plano de formação subsequente.

Metodologicamente este relatório está dividido em quatro partes fundamentais:

1. Atividade Desenvolvida;
2. Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC;
3. Avaliação dos formandos e,
4. Outras atividades relevantes desenvolvidas pelo CFFH.

A produção do conteúdo resultou do tratamento estatístico dos dados recolhidos ao longo do ano, da sua análise e sistematização, bem como da análise de documentos diversos, igualmente produzidos pelo CFFH, assim como dos diversos contactos estabelecidos entre os atores da formação (formadores, formandos, elementos da SFM, representante AFC, embaixadora digital, parceiros, diretores e diretor do CFFH).

Foi também muito importante o contributo do MOODLE – espaço de partilha de ideias, experiências e trabalhos produzidos nas ações de formação – na medida em que facilitaram o acompanhamento/desenvolvimento de toda a atividade, assim como a sua avaliação à posteriori.



1. Atividade Desenvolvida

1. Atividade Desenvolvida

De 1 de setembro de 2024 a 31 julho de 2025, o CFFH implementou **47** turmas de formação, com ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, para pessoal docente, distribuídas pelas seguintes modalidades: **24** (19+5) oficina de formação e **23** (7+16) cursos de formação.

Estas ações de formação abrangeram todos os grupos de recrutamento (embora algumas não se inserissem na formação específica – DCP - nos termos do art.º 9º do Decreto-Lei 22/2014, de 11 de fevereiro), pois desenvolveram-se em áreas muito diversas. Relevante para efeito da DCP foi a publicação do Despacho n.º 4840/2023, de 21 de abril – que procede à 3ª alteração do Despacho n.º 779/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 13, de 18 de janeiro de 2019 (cf. <http://cffh.pt/cffh/public/files/alt-779.pdf>)

No presente relatório evidenciamos as ações desenvolvidas no período entre **1 de setembro de 2024 a 31 de julho de 2025**. Neste período, todas as ações desenvolvidas foram financiadas pelo PESSOAS-FSE+-01924200, Portaria n.º 325/2023, de 30 de outubro, aditada pela Portaria n.º 152/2024/1, de 17 de abril, que introduz a primeira alteração à Portaria n.º 325/2023, de 30 de outubro, que adota o Regulamento Específico da área temática Demografia, Qualificações e Inclusão. No período, as ações desenvolvidas foram diferenciadas por integrarem o Plano + Aprendizagens, ações financiadas e ações não financiadas.

1.1. Formação Pessoal Docente

Como se pode observar pelo Figura 1, das **47** ações de formação desenvolvidas, **26** turmas (55%) enquadram-se no Plano Mais Aprendizagens (P+A 24|25). Destas, **6** turmas (23%) são ações da área da *Transição Digital na Educação* (TDE), **14** turmas (54%) das *Componentes Científicas e Didáticas* (CCD), **4** turmas (15%) de *Educação Inclusiva* (EI) e **2** turmas (8%) no âmbito da *Avaliação Pedagógica* (AP).

P+A 24/25	26
TD	6
CCD	14
EI	4
AP	2

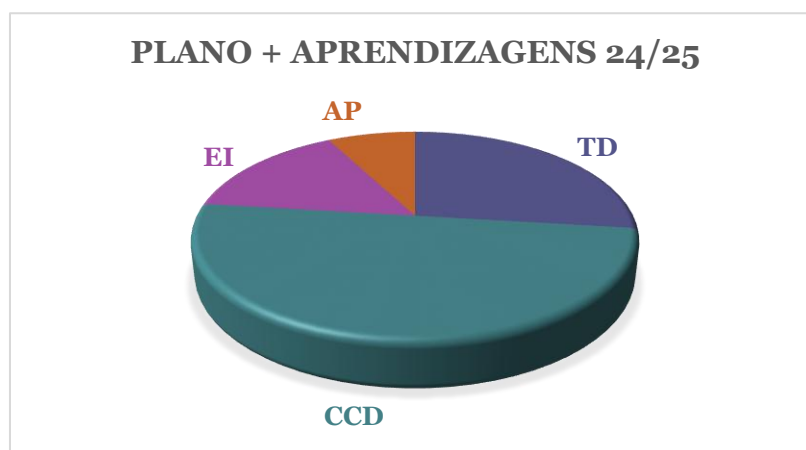


Figura 1 - Número de ações de formação, por domínios

No período entre 01 de setembro e 31 de julho, foram suportadas com recursos próprios **21** ações de formação (5 Oficinas de Formação, 16 Cursos de Formação).

OFICINA	5
CURSO	16
PROJETO	0

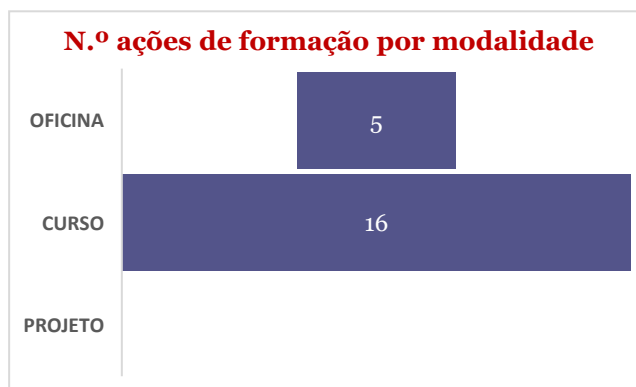


Figura 2 - Número de ações de formação por modalidade

Neste ano letivo 2024/2025, a formação em *Componentes Científicas e Didáticas* assumiu, um papel significativo na formação dos docentes das escolas associadas ao CFFH.

O número total de formandos envolvidos nas ações do âmbito do P+A (Plano + Aprendizagens 24|25) foi de **425**. Destes, 215 enquadram-se nas *Componentes Científicas e Didáticas* (Figura 3), 106 na *Transição Digital da Educação*, 71 na *Educação Inclusiva* e 33 na *Avaliação Pedagógica*.

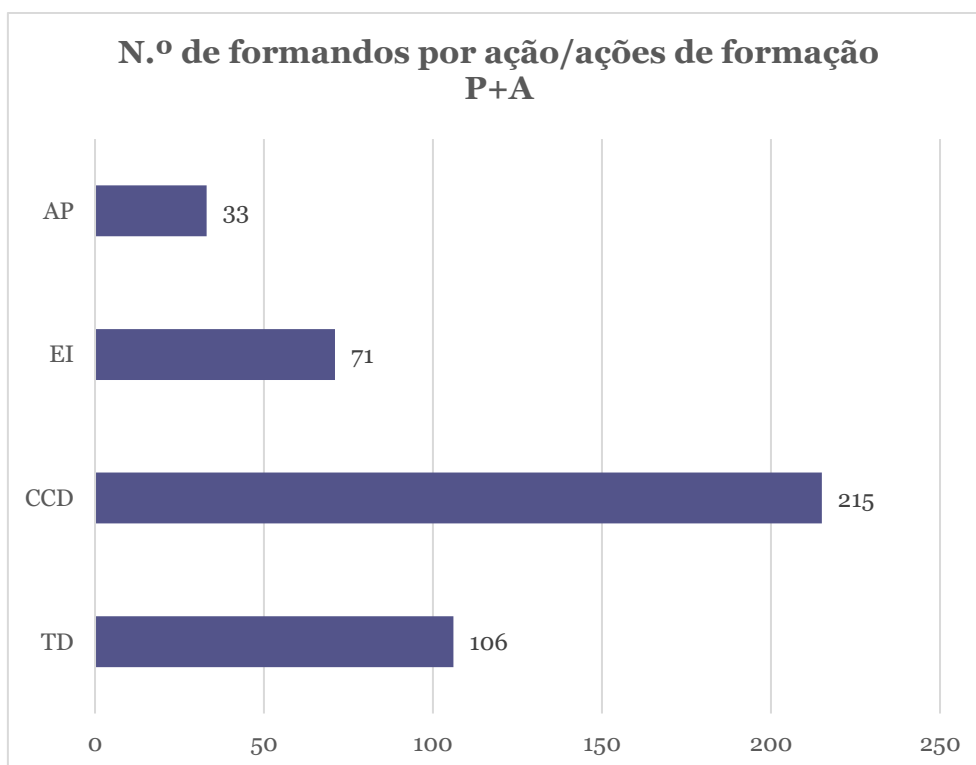


Figura 3 - Número de formandos por áreas de formação P+A 2024/2025

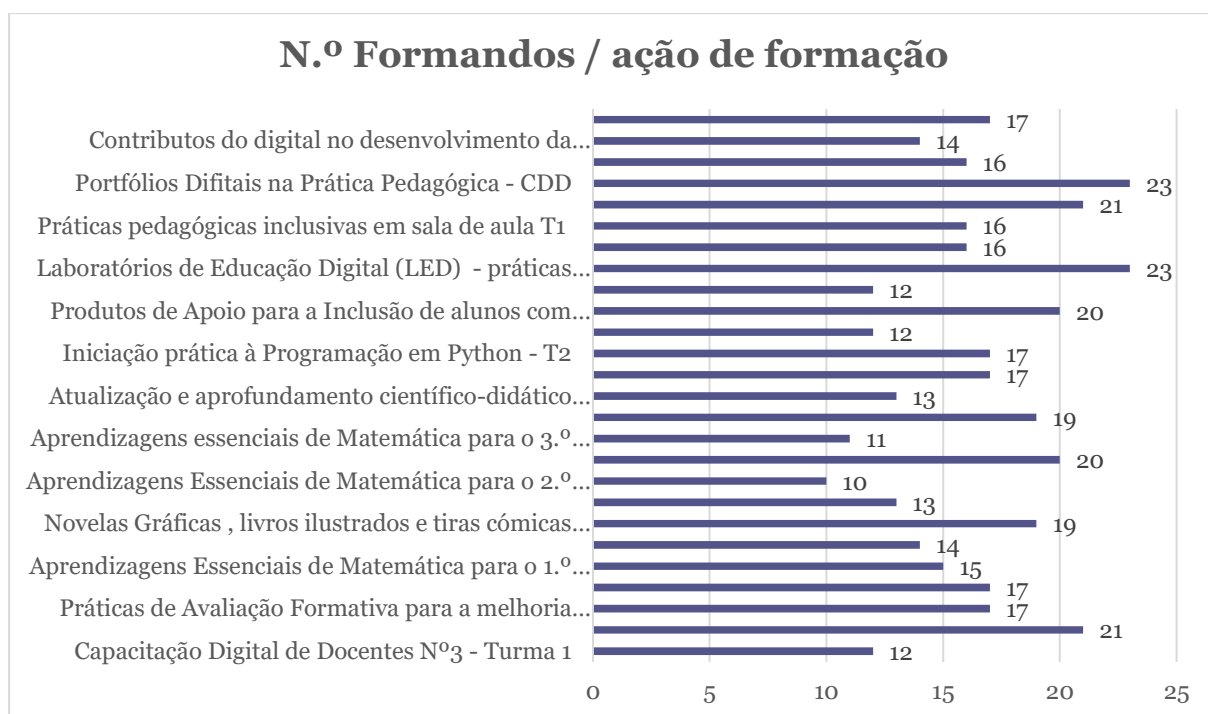


Figura 4 - Número de formandos de ações PRA

No período entre 01 de setembro até 31 de julho 2025, das 26 ações do P+A 24/25, 15 ações relevam para a progressão em carreira docente na dimensão Científico-Pedagógica, para efeitos de aplicação do artigo 9º aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro e 11 ações não relevam.

SIM:	15
NÃO:	11

Tabela 1.

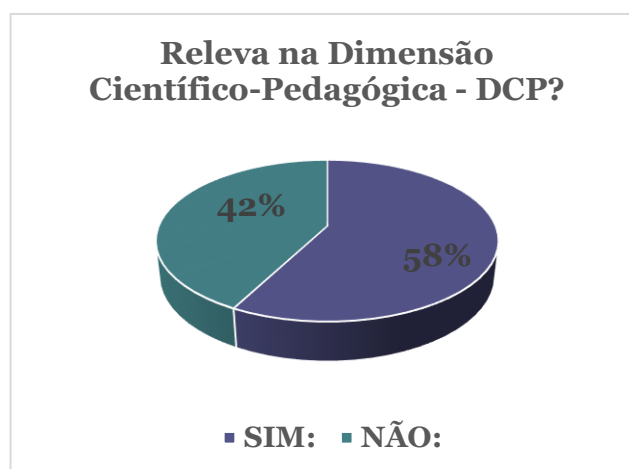


Figura 5 – N.º de ações que relevam ou não na dimensão científico-pedagógica

Na **figura 6** apresenta-se a lista exaustiva das ações desenvolvidas, no âmbito do P+A 24/25, desde 01 de setembro até ao final do ano letivo:

#	Nome	N.º Formandos	Modalidade	Releva na Dimensão Científico-Pedagógica
1	Capacitação Digital de Docentes Nº3 - Turma 1	12	OF	NÃO
2	Capacitação Digital de Docentes Nº3 - Turma 2	21	OF	NÃO
3	Práticas de Avaliação Formativa para a melhoria das aprendizagens	17	OF	NÃO
4	Aprendizagens Essenciais de Matemática A para o Ensino Secundário	17	OF	SIM
5	Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 1.º CEB	15	OF	SIM
6	Capacitação Digital de Docentes da educação pré-escolar	14	OF	SIM
7	Novelas Gráficas, livros ilustrados e tiras cómicas como recurso para a aprendizagem de Inglês	19	OF	SIM
8	Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	13	OF	NÃO
9	Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 2.º CEB	10	OF	SIM
10	Iniciação prática à programação em Python - T1	20	OF	SIM
11	Aprendizagens essenciais de Matemática para o 3.º ciclo do Ensino Básico	11	OF	SIM
12	Aprendizagens essenciais de Matemática para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade	19	OF	SIM
13	Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Educação Visual	13	OF	SIM
14	A (re) construção da História VII - a História na sala de aula	17	OF	SIM
15	Iniciação prática à Programação em Python - T2	17	OF	SIM
16	Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Física e Química	12	OF	SIM
17	Produtos de Apoio para a Inclusão de alunos com Necessidades Específicas	20	OF	NÃO
18	Ciência, Filosofia e Religião - Uma proposta de articulação	12	CF	SIM
19	Laboratórios de Educação Digital (LED) - práticas de implementação nas escolas básicas e secundárias	23	CF	NÃO
20	Autoavaliação de escola e avaliação externa	16	CF	NÃO
21	Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula T1	16	CF	NÃO
22	Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula T2	21	CF	NÃO
23	Portfólios Digitais na Prática Pedagógica - CDD	23	CF	NÃO
24	A arte da talha em Guimarães e Fafe	16	CF	SIM
25	Contributos do digital no desenvolvimento da Educação Inclusiva	14	OF	NÃO
26	Viagens ao Essencial da Geografia na atualidade: utilização de tecnologias digitais	17	OF	SIM
TOTAL:		425		
Releva p/ progressão		229	15	
Não releva p/ a progressão		196	11	

Figura 6 – Lista de ações que relevam ou não na dimensão científico-pedagógica

Ainda neste período, as *ofertas* de formação financiada com fundos próprios abrangeram um total de **342** formandos, num total de 555 horas de formação, que se distribuíram do seguinte modo:

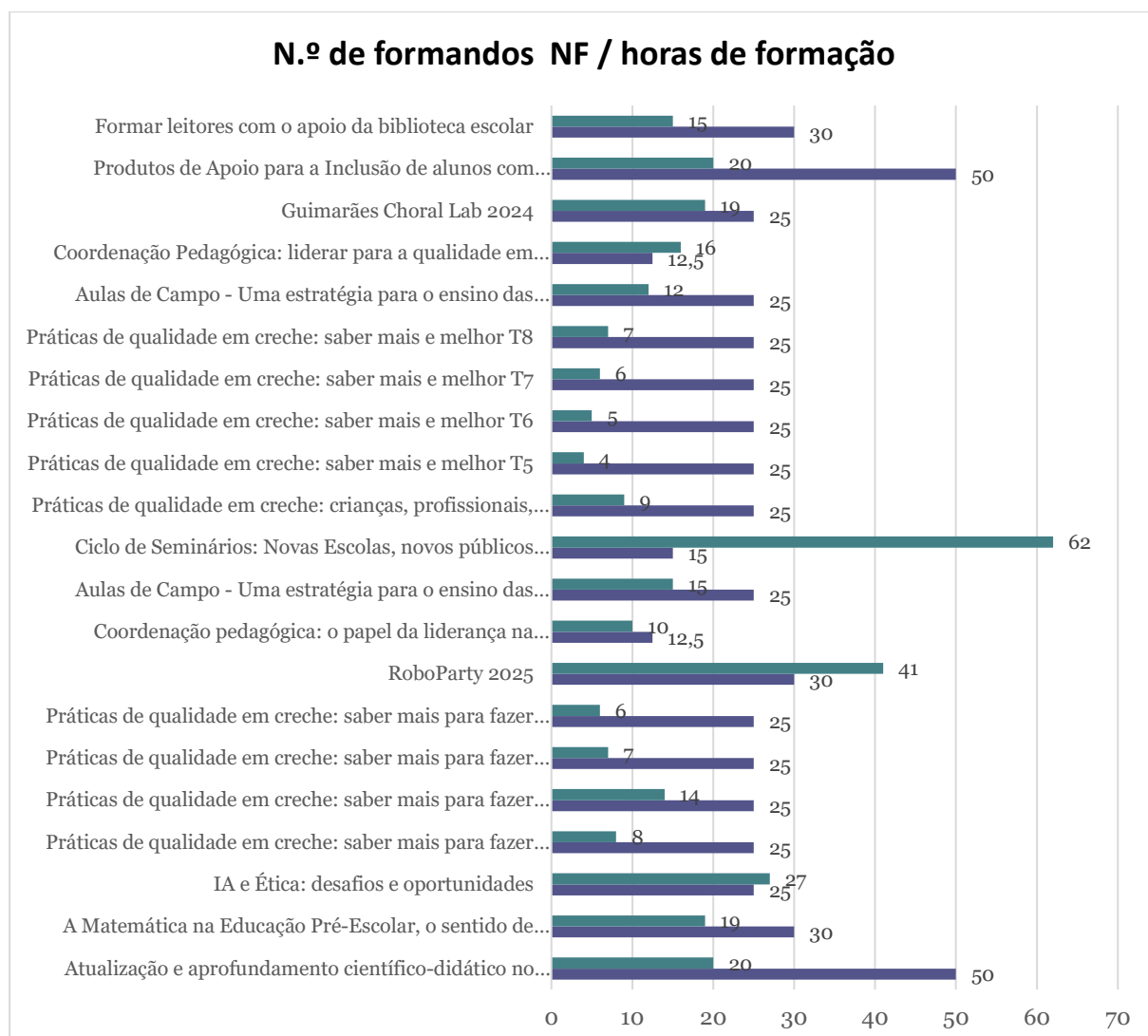


Figura 7 – Número de formandos por ação de formação / horas de formação: Ações NF

A tabela que se segue e a figura ao lado ilustram as ações desenhadas para as dimensões considerados e o peso específico de cada uma em termos de número de formandos e percentagem:

Dimensão		N.º formandos
P+A - 24/25	Releva p/ Progressão	229
	Não Revela p/ Progressão	196
Oferta Interna		342
Total		767

Tabela N.º 2 - N.º formandos por Dimensão

Em resumo, no período em análise, estiveram envolvidos em formação, acreditada pelo CCPFC, **767** docentes, mais **1615** docentes certificados, via ACD (*cf.* ponto 1.3).

1.2. Formação Pessoal Não Docente

Foram realizadas **cinco** ações de formação para pessoal não docente: duas turmas sob a temática “Comunicação e comportamento organizacional” – 20 horas, para Assistentes operacionais -, duas turmas sob a temática “Diversidade e Inclusão na Escola: O Papel do Assistente Operacional” – 20 horas para Assistentes Operacionais. Desenvolvemos também uma turma, para Assistentes Técnicos sob a temática “Desafios da Gestão e da Administração Escolar em Contexto Digital” com a duração de 25 horas. Foram assim certificados **110** assistentes operacionais e **23** assistentes técnicos, num total de **133** formandos, num volume total de formação de **2775** horas (**figura 9**).

Escola	Designação da Ação	Nº de Formandos
AEFH	Comunicação e comportamento organizacional - Turma 1	26
AEPCTX	Comunicação e comportamento organizacional - Turma 2	26
AEFH	Diversidade e inclusão na escola: o papel do assistente operacional - T1	30
AEFafe	Diversidade e inclusão na escola: o papel do assistente operacional - T2	28
AEFH	Desafios da gestão e administração escolar em contexto digital - Ass. Técnicos	23
TOTAL		133

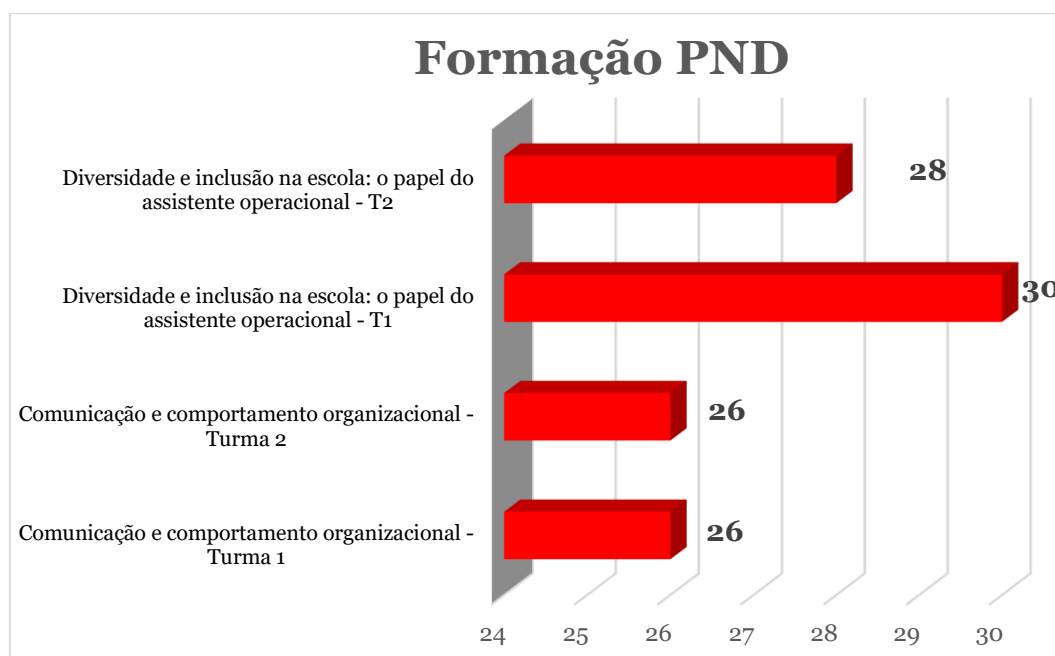


Figura 8 - N.º formandos PND / AÇÃO

Quanto às menções qualitativas, 1 formando com regular, 3 formandos foram classificados com Bom, 16 com Muito Bom e 113 com Excelente, como se constata na seguinte **figura 9**.

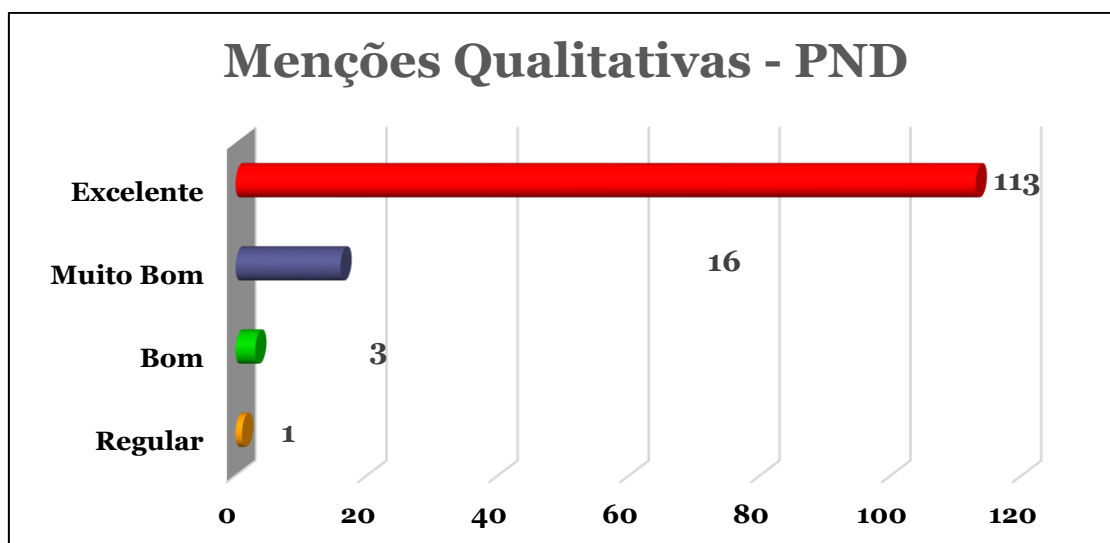


Figura 9 – Menções qualitativas obtidas pelos formandos PND

Globalmente, os formandos PND consideraram o atendimento prestado pelo CFFH (115) Bastante satisfatório:

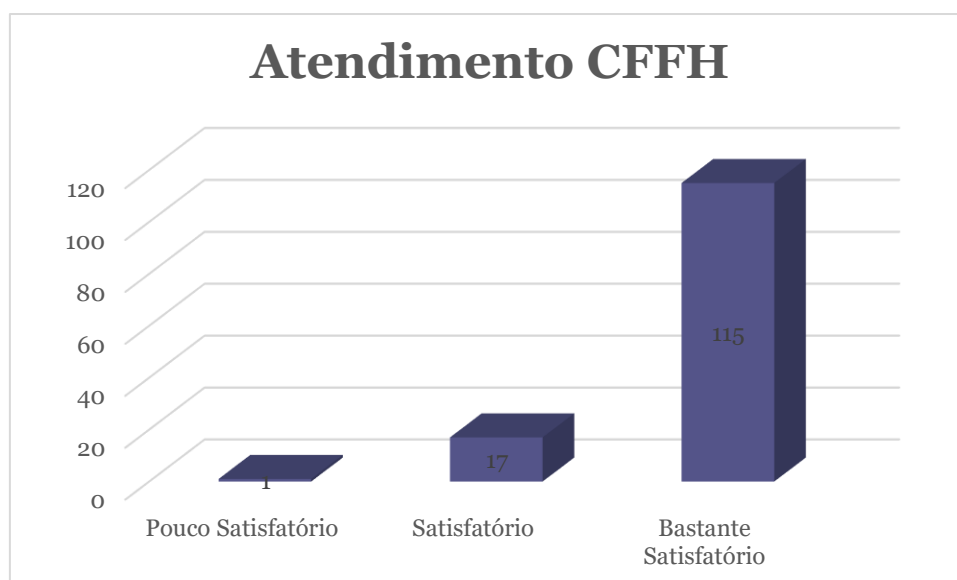


Figura 10 – Avaliação do atendimento do CFFH

Os *contributos* e *Impactos* das ações na melhoria de aspetos laborais foram avaliados pelos formandos entre 4,6 e 4,7:

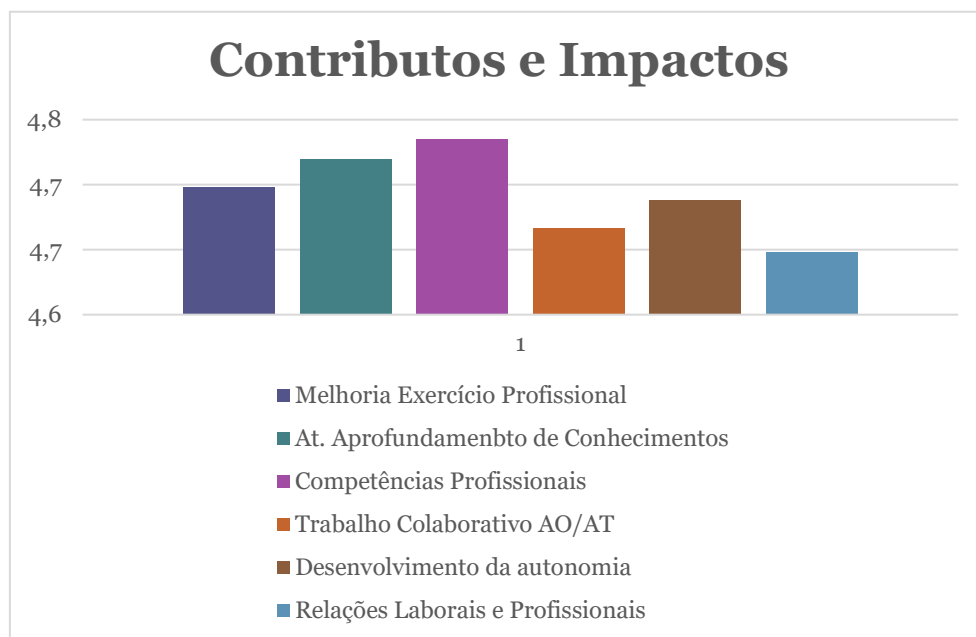


Figura 11 – Avaliação global da ação pelos formandos PND

Os formadores, em média, foram avaliados em 4,6. A avaliação das ações de formação, por parte dos formandos não docentes, foi a seguinte:

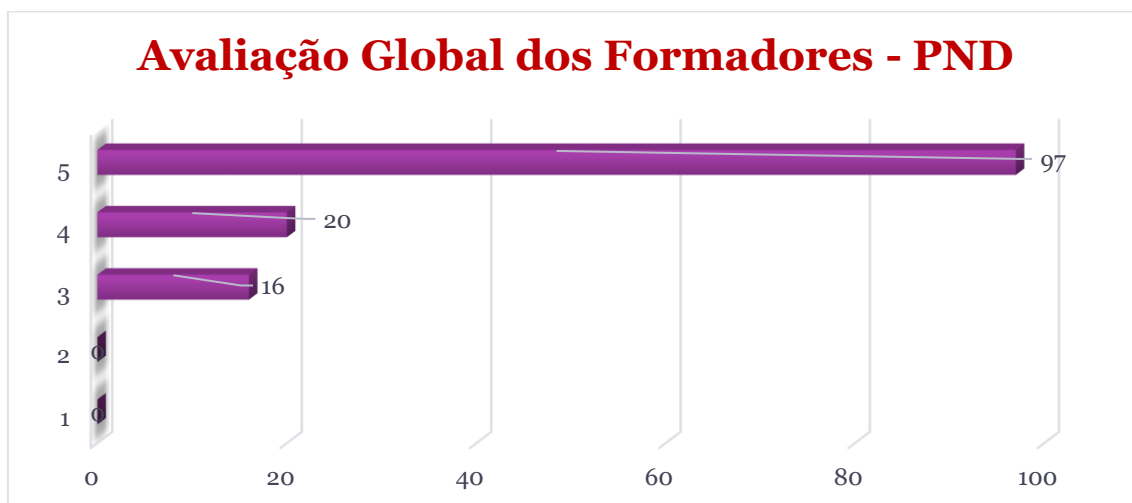


Figura 12 – Avaliação global da ação pelos formandos PND

1.3. Ações de Curta Duração

No que concerne a ações de curta duração, cujo processo de reconhecimento foi levado a Conselho de Diretores, por cumprirem os requisitos do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, foram realizadas **71** ações de curta duração, em diversas Escolas/AE num total de **273 horas** de formação.

Estes processos foram reconhecidos, *a posteriori*, pelo que foram certificados **1615 formandos**, cuja distribuição se apresenta na **tabela 3**.

Segundo o Despacho, acima citado, o reconhecimento de ações de curta duração decorre de uma série de formalidades e do cumprimento, entre outros, das seguintes condições:

‘Manifestação de rigor e qualidade científica e pedagógica’;

‘Existência de uma relação direta, científica ou pedagógica, com o exercício profissional’.

Inquiridos os docentes que frequentaram as referidas ações, em questionário *online*, disponível no final da ação, obtiveram-se no primeiro indicador **2** respostas negativas contra **1702** positivas e no segundo **33** negativas e **1581** positivas, como se ilustra a figura 12.

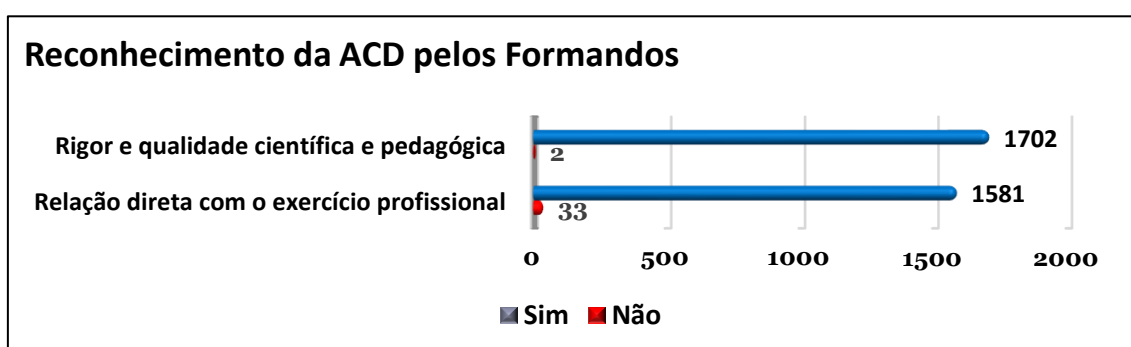


Figura 13 - Reconhecimento da ACD pelos Formandos

Tabela 3 - N.º de formandos em ações de curta duração

ACD 2024/2025			Nº Formandos
1	AE Briteiros	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida - 05/09	33
2	AE Fafe	Competências para o Séc. XXI: Construindo cenários para a educação do futuro/Inteligência artificial - 5/09	139
3	AE Fafe	Diversidade, equidade e inclusão na sala de aula - 5/09	20
4	AE Fafe	Saúde Mental - 5/09	24
5	AE Briteiros	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida - 6/09	38
6	AE Fafe	Inteligência Artificial - Potencialidades na prática docente	42
7	AE Fafe	Conhecer a IA através de um Jogo de Fuga	25
8	AE Fafe	GINÁSTICA NA ESCOLA: Como Ensinar de Forma Simples e Divertida	12

9	AEPCTX	Alergias Alimentares	23
10	AE Fafe	Portefólios digitais, como instrumento de avaliação	19
11	AE Briteiros	A escola como veículo de ligação coletiva: UBUNTU	34
12	AEFT	Avaliação Formativa vs Avaliação Sumativa: Diferenças e Pontos Fortes	56
13	AE Briteiros	Do indivíduo à equipa: "O caminho da colaboração" (AEB - 16 out)	22
14	AE Fafe	Plataforma Intuitivo e Google Classroom: potencialidades pedagógicas (AEFafe - 16 e 23 out)	56
15	AET	A importância da Promoção do Processamento Fonológico em contexto escolar (AET - 2 e 9 out e 6 nov)	47
16	AEPAS	Metodologias ativas na aprendizagens inclusiva e interativa com a Aula Digital e os Manuais Interativos (AEPAS - 12 nov)	8
17	AEFT	Programa Mais Contigo 24/25 - Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar	10
18	AE Fafe	Escola Virtual: Instrumentos de avaliação - (27 de nov)	27
19	AEAMC	Brinca e Lê (metodologias de aplicação do programa de estimulação de pré-requisitos para a leitura e escrita)	10
20	AESS	Bournout nos Professores	22
21	AET	Necessidades Educativas Específicas - práticas de sala de aula	44
22	ESCT	Necessidades de Saúde Especiais: alergias alimentares, diabetes na escola -epilepsia	38
23	AEDAH	II Jornadas ELI's Vizela Guimarães: Comer bem não é para crescer (19nov)	12
24	AEDAH	II Jornadas ELI's Vizela Guimarães: Famílias e profissionais (19nov)	11
25	AEDAH	II Jornadas ELI's Vizela Guimarães (20nov)	23
26	CM Guimarães	Jornadas Inclusivas "Consciencializar para incluir" (Fraterna - 20 e 21 setembro)	15
27	Tempo Livre	A Saúde Mental no Desporto (Multiusos GMR - 17 out)	13
28	Vox Populi	A Pesquisa que Ensina – Métodos de Investigação V (FVP - 9 nov)	10
29	Tempo Livre	Alimentação Saudável para crianças (16nov)	9
30	Tempo Livre	Promoção da competência motora em crianças (18dez)	28
31	AEFH	Riscos e rabiscos na arte do azulejo	18
32	AE Pevidém	AEP - Metodologias ativas na aprendizagem inclusiva e interativa com a Aula Digital e os Manuais Interativos - 20/01	23
33	CFFH-AEAMC	Dinamização do LED – Artes e Multimédia	7
34	AE Mont.	AEM - Metodologias ativas na aprendizagem inclusiva e interativa com a Aula Digital e os Manuais Interativos - 22/01	25
35	AEAMC	Formação em Primeiros Socorros Psicológicos para Crianças – nível 1	19
36	AEAMC	Formação em Primeiros Socorros Psicológicos para Crianças – nível 2	19
37	AEFT	IA na Educação: utilização do CHATGPT	35
38	CFFH-AEAMC	Dinamização do LED – STEM	11
39	AEAMC	Formação em Primeiros Socorros Psicológicos para Crianças – nível 1 – 2.ª edição	18
40	AEAMC	Formação em Primeiros Socorros Psicológicos para Crianças – nível 2 – 2.ª edição	18
41	AEAMC	Formação em Primeiros Socorros Psicológicos para Crianças – nível 1 – 3.ª edição	17

42	AEAMC	Formação em Primeiros Socorros Psicológicos para Crianças – nível 2 – 3.ª edição	17
43	AEAMC	Dinamização do LED – Comum	9
44	AEDAH	Autismo, mitos e algumas estratégias de intervenção	31
45	AEAMC	Dinamização LED - Programação e Robótica - 22 abril	8
46	AEFH	IA na Educação	5
47	AEFafe	Quizizz: potencialidades na prática docente e Visitas de estudo com suporte digital	16
48	AEFafe	Desafiar para a Motivação, superação bem-estar	27
49	AE Taipas	IA: Contributos para a prática pedagógica	70
50	CFFH	O Programa de Cumprimento normativo nas Escolas	33
51	AE Pavidem	Experiências em arte do azulejo	7
52	AEFH	Aprender com recurso à impressão 3D	13
53	AE Mont.	Utilização prática do Excel: funções e fórmulas	19
54	AEFT	Produção e Edição de Conteúdos Audiovisuais para o Contexto Educativo	33
55	AEAH	A brincar, a brincar...Desafios alimentares vamos superar	31
56	Vox Populi	A pesquisa que ensina III	12
57	Hypatiamat	Projeto Hypatiamat: Recursos e Funcionalidades - Guimarães (28jan)	12
58	Hypatiamat	Projeto Hypatiamat: Recursos e Funcionalidades - Fafe(3fev)	9
59	Oficina	Processos criativos em torno do espetáculo SubLinhar	23
60	Vox Populi	A pesquisa que ensina IV	12
61	Oficina	Da teoria à prática, estratégias de comunicação em espaço escolar – parte 1 (17fev)	12
62	Uminho	Inovação e sustentabilidade na indústria de polímeros	4
63	UMinho	Inovação e sustentabilidade na indústria dos moldes e plásticos em Portugal	3
64	Oficina	Da teoria à prática, estratégias de comunicação em espaço escolar - metodologia participativas - parte 2 (19fev)	18
65	Oficina	Da teoria à prática, estratégias de comunicação em espaço escolar - o conceito de educar - parte 3 (20fev)	19
66	AEFH	Workshop - o Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC): operacionalizar com eficiência à luz da Carta de Qualidade	30
67	Lab. Paisagem	II Encontro Internacional de Educação Ambiental: Tecnologias inteligentes na educação do aluno do séc. XXI	6
68	Lab. Paisagem	II Encontro Internacional de Educação Ambiental: Debater os desafios éticos e práticos da IA no contexto de educação	9
69	Oficina	Workshop de introdução à Língua Gestual Portuguesa	29
70	AEFH	A (in)utilidade dos TPC no 1º CEB	12
71	CMG	Promoção de Competências Emocionais em contexto de Jardim de Infância	6
Total			1615

De referir que nos referidos questionários, como se pode constatar no Figura 13, os formandos afirmaram (valor das respostas entre 4,6 e 4,9) que as ACD deram contributos para a melhoria/sucesso/desenvolvimento tanto das pessoas (alunos/professores), como das escolas.

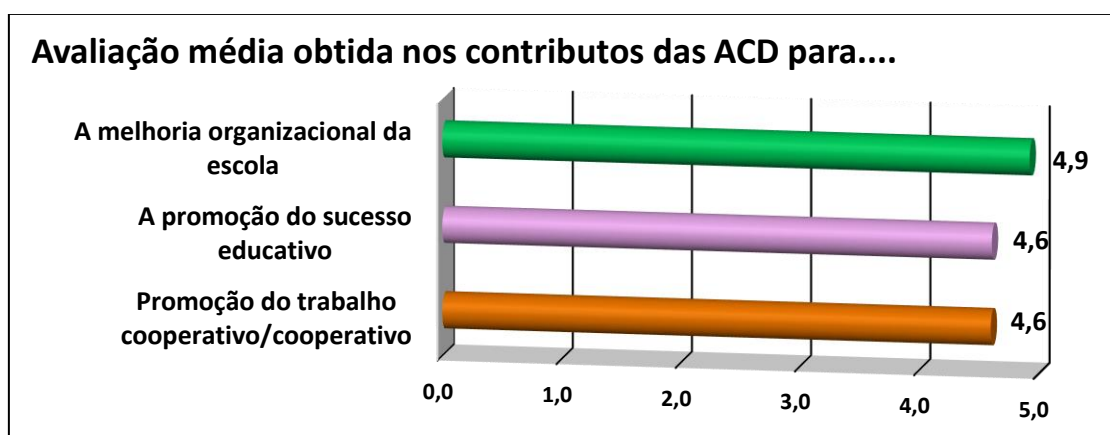


Figura 14- Avaliação dos contributos da ACD

De referir, ainda, que nos referidos questionários, como se pode constatar no Figura 14, os formandos afirmaram (valor das respostas entre 4,5 e 4,6) que as ACD deram contributos para a melhoria do seu desempenho profissional e atualização científico/pedagógica.

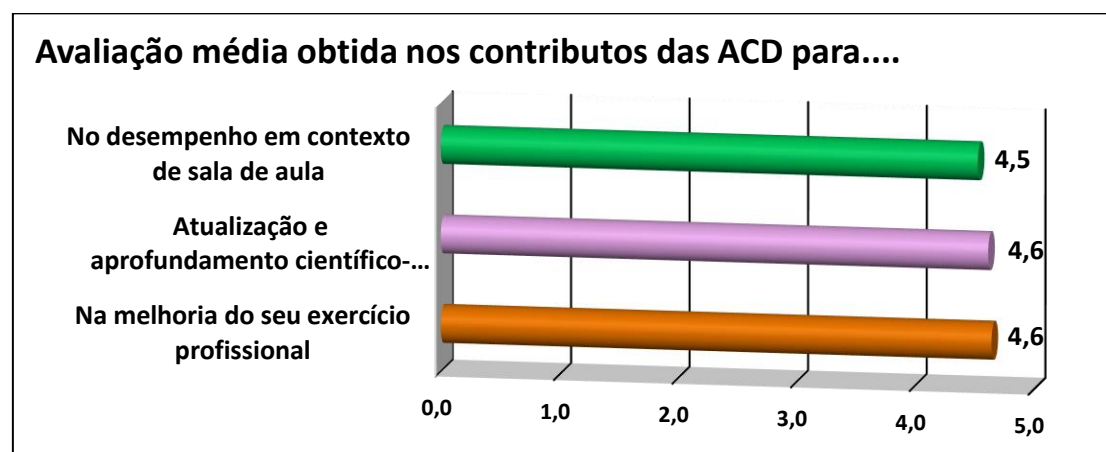


Figura 15- Avaliação dos contributos da ACD

1.4. Volume de formação

O CFFH realizou, no ano letivo 2024/2025, formação acreditada, **47 (26+21)** turmas destinadas a pessoal docente e **71** ACD, num total de **118** turmas de formação, nas seguintes modalidades:

- 24 (19+5) Oficinas de Formação;
- 23 (7+16) Cursos de Formação;
- 71 ACD (*tratadas no ponto 1.3*).

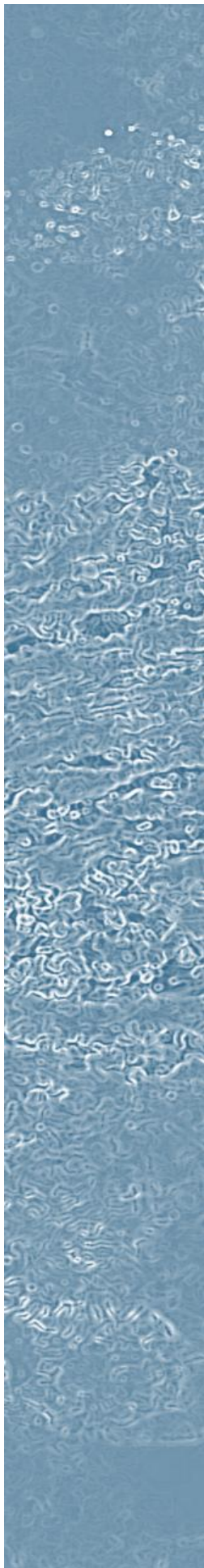
Nestas ações (OF e CF) estiveram envolvidos **767 educadores e professores**.

Tabela N.º 4 – Volume de formação em Oficinas

Designação da Ação	N.º Horas	Nº Formandos Certificados	Volume Formação
Oficinas (24)			
Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português Língua Não Materna (PLNM)	50	20	1000
A Matemática na Educação Pré-Escolar, o sentido de número e capacidades matemáticas como promotoras do conhecimento matemático	30	19	570
Produtos de Apoio para a Inclusão de alunos com Necessidades Específicas	50	20	1000
Formar leitores com o apoio da biblioteca escolar	30	15	450
Capacitação Digital de Docentes N.º3 - Turma 1	50	12	600
Capacitação Digital de Docentes N.º3 - Turma 2	50	21	1050
Produtos de Apoio para a Inclusão de alunos com NE	50	18	900
Práticas de Avaliação Formativa para a melhoria das aprendizagens	50	17	850
Aprendizagens Essenciais de Matemática A para o Ensino Secundário	50	17	850
Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 1.º CEB	50	15	750
Capacitação Digital de Docentes da educação pré-escolar	50	14	700
Novelas Gráficas, livros ilustrados e tiras cómicas como recurso para a aprendizagem de Inglês	50	19	950
Capacitação Digital de Docentes - Nível 2	50	13	650
Aprendizagens Essenciais de Matemática para o 2.º CEB	50	10	500
Iniciação prática à programação em Python	50	20	1000
Aprendizagens essenciais de Matemática para o 3.º ciclo do Ensino Básico	50	11	550
Aprendizagens essenciais de Matemática para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade	50	19	950
Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Educação Visual	50	13	650
A (re) construção da História VII - a História na sala de aula	50	17	850
Iniciação prática à Programação em Python	50	17	850
Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Física e Química	50	12	600
Produtos de Apoio para a Inclusão de alunos com Necessidades Específicas	50	20	1000
Viagens ao Essencial da Geografia na atualidade: utilização de tecnologias digitais	26	17	442
Contributos do digital no desenvolvimento da Educação Inclusiva	15	14	210
	1101	390	17922

Tabela N.º 5 – Volume de formação em Cursos de Formação

Cursos (23)			
IA e Ética: desafios e oportunidades	25	27	675
Práticas de qualidade em creche: saber mais para fazer melhor - T1	25	8	200
Práticas de qualidade em creche: saber mais para fazer melhor - T2	25	14	350
Práticas de qualidade em creche: saber mais para fazer melhor - T3	25	7	175
Práticas de qualidade em creche: saber mais para fazer melhor - T4	25	6	150
RoboParty 2025	30	41	1230
Coordenação pedagógica: o papel da liderança na promoção da qualidade em creche	12,5	10	125
Aulas de Campo - Uma estratégia para o ensino das ciências X - Parque Natural do Douro Internacional	25	15	375
Ciclo de Seminários: Novas Escolas, novos públicos (Inclusão e Multiculturalidade)	15	62	930
Práticas de qualidade em creche: crianças, profissionais, famílias e comunidade	25	9	225
Práticas de qualidade em creche: saber mais e melhor T5	25	4	100
Práticas de qualidade em creche: saber mais e melhor T6	25	5	125
Práticas de qualidade em creche: saber mais e melhor T7	25	6	150
Práticas de qualidade em creche: saber mais e melhor T8	25	7	175
Aulas de Campo - Uma estratégia para o ensino das ciências XI – Geologia da Terceira (Geoparque Açores)	25	12	300
Coordenação Pedagógica: liderar para a qualidade em creche	12,5	16	200
Guimarães Choral Lab 2024	25	19	475
Portfólios Difitais na Prática Pedagógica - CDD	25	23	575
A arte da talha em Guimarães e Fafe	20	16	320
Ciência, Filosofia e Religião - uma proposta de articulação	25	12	300
Laboratórios de Educação Digital (LED) - práticas de implementação nas escolas básicas e secundárias	25	23	575
Autoavaliação de escola e avaliação externa	15	16	240
Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula T1	25	16	400
Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula T2	25	21	525
	555	395	8895



2. Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC

2.1. Serviço Prestado pelo CFFH

Na avaliação feita ao serviço que o CFFH presta ao seu 'público' foi aferido, no questionário *online* disponibilizado aos formandos, o indicador - *Informação disponibilizada e Atendimento prestado* – através das questões refletidas na Figura 16.

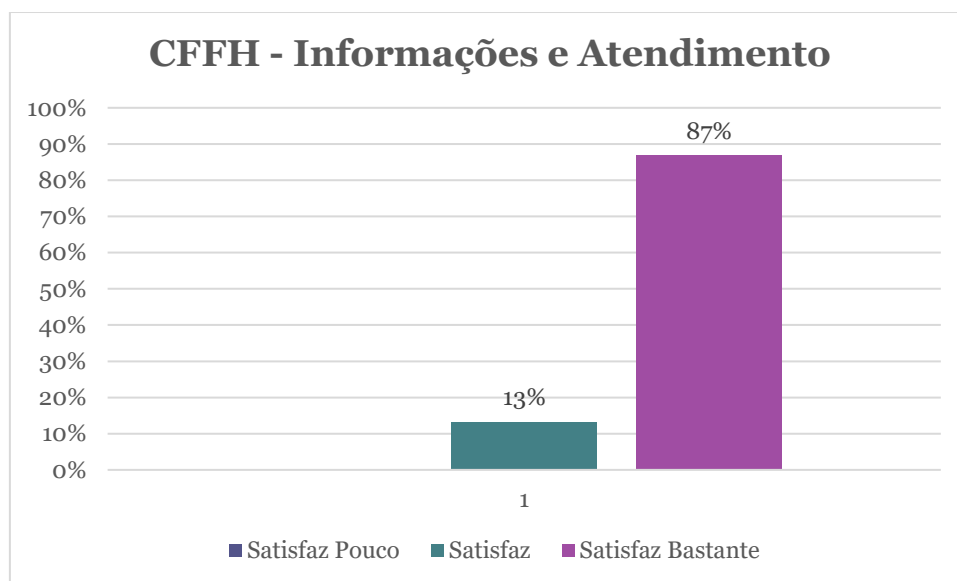


Figura 16 - Avaliação da qualidade do atendimento prestado pelo CFFH

Da análise deste indicador infere-se que, quer o atendimento, quer a informação prestada pelo CFFH a avaliação recai entre o satisfaz e o satisfaz bastante (0 resposta satisfaz pouco). É de realçar que neste indicador o somatório do satisfaz bastante é de 87%.

2.2. Avaliação geral das Ações

Um outro indicador para aferir o papel do CFFH refere-se à 'avaliação geral da ação' através das questões refletidas nos Figuras 17 e 18, respetivamente, dados das ações nas modalidades Oficina e na modalidade Curso de formação.

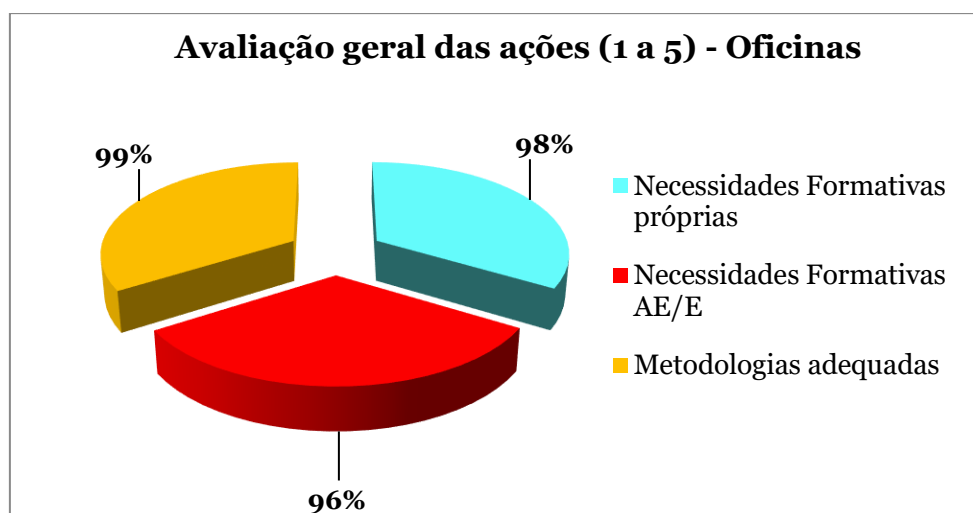


Figura 17 – Avaliação geral das Oficinas

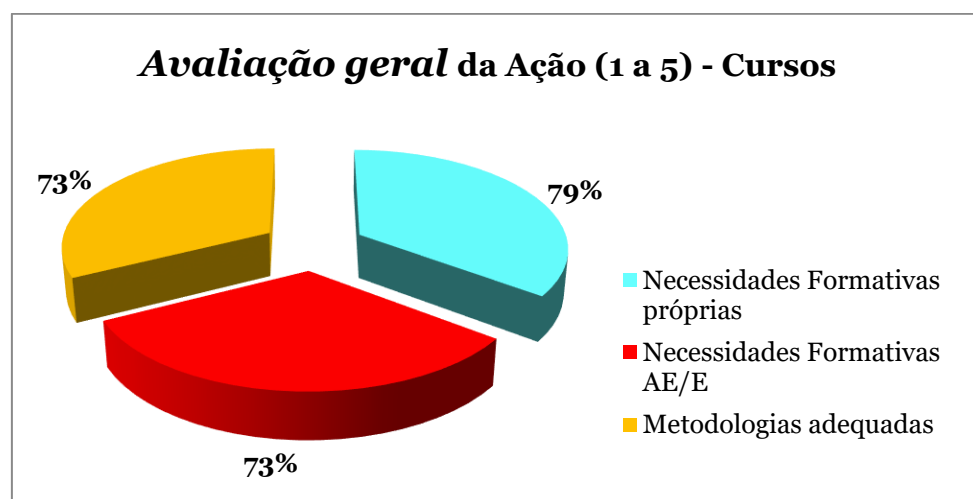
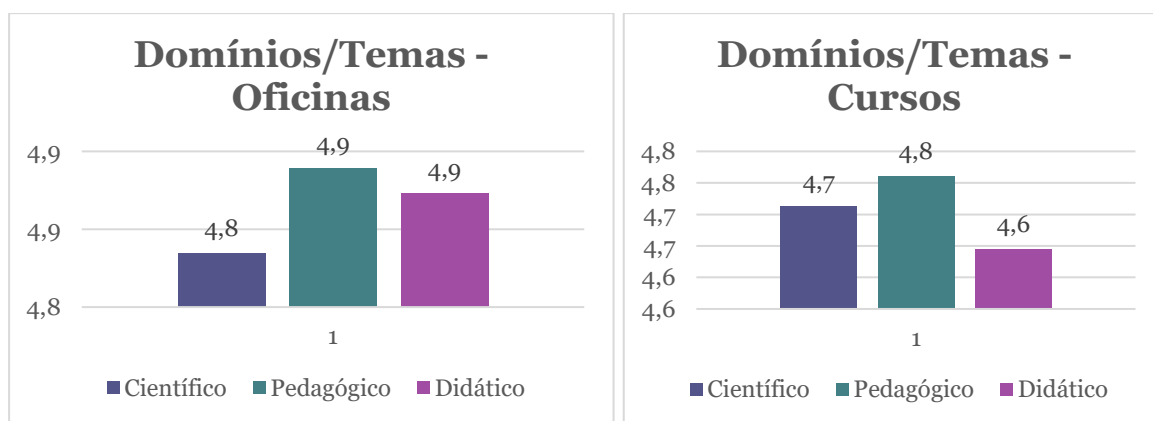


Figura 18 - Avaliação geral dos Cursos

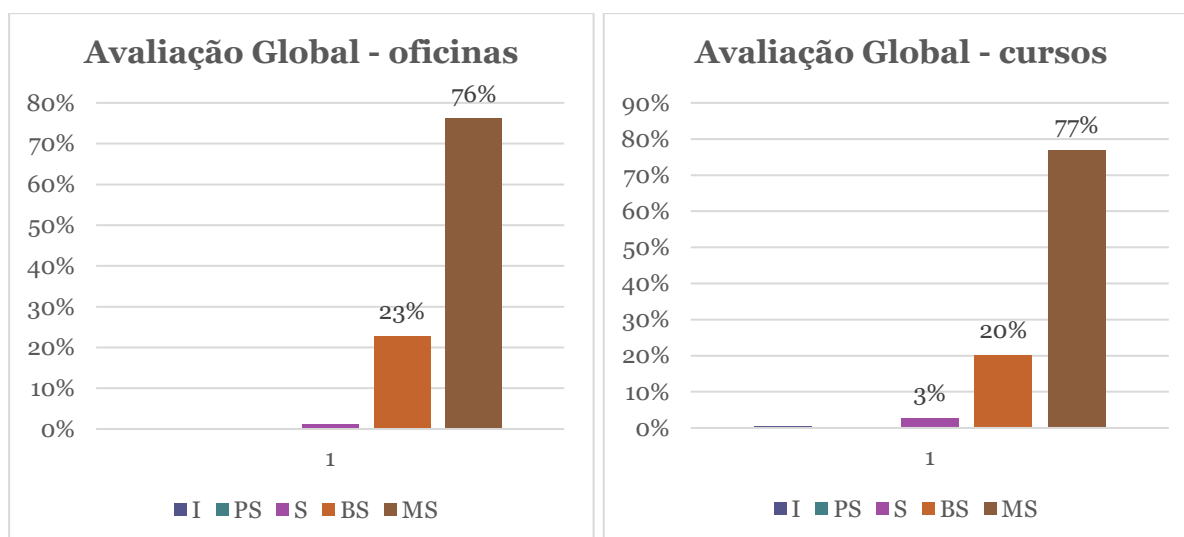
Como se pode constatar, os resultados nas duas modalidades são ligeiramente diferentes, variando entre o 96% e 99% nas oficinas e entre 73% e 79% nos cursos, sendo que o que os docentes mais realçam são as *metodologias adequadas*, nas oficinas, e as *necessidades formativas próprias*, nos cursos.

As ações foram avaliadas nos domínios científico, pedagógico e didático, e por temas de acordo com as figuras 19 e 20, nas oficinas e cursos, numa escala de 1 a 5. Destaca-se a elevada pontuação atribuída no domínio pedagógico nas oficinas e nos cursos.



Figuras 19 e 20 - Avaliação Domínios e Temas – Oficinas / Cursos

A avaliação global das oficinas e dos cursos de formação traduz-se numa percentagem muito confortável, conforme os gráficos seguintes:



Figuras 21 e 22 - Avaliação Global – Oficinas / Cursos

2.3. Desempenho dos formadores

Internamente, através dos questionários elaborados em *Google docs*, a avaliação global dos formadores foi de **4,9** nas Oficinas de Formação e de **4,8** (na escala de 1 a 5) nos Cursos de Formação (figura 23).

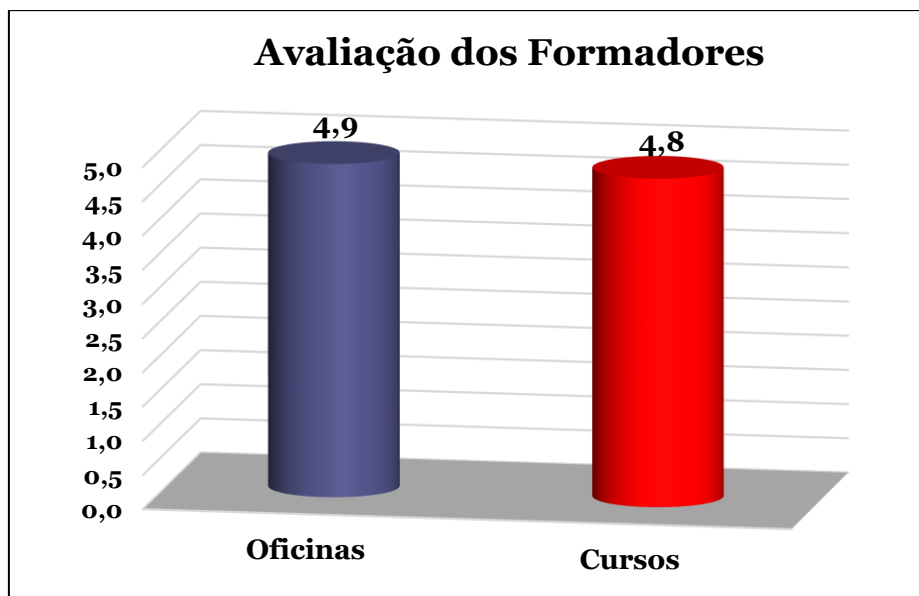


Figura 23 - Avaliação dos formadores

2.4. Impactos Imediatos na atividade docente e na Unidade Orgânica

Relativamente a este item foram formuladas três questões (fechadas) aos formandos, que pretendiam aferir *o contributo das competências adquiridas para a melhoria da prática letiva, o impacto no sucesso educativo dos alunos e o trabalho cooperativo*.

Os resultados podem ser observados nos Figuras 24 e 25, respetivamente, para as oficinas e para os cursos, sendo notório o número de respostas muito positivas.

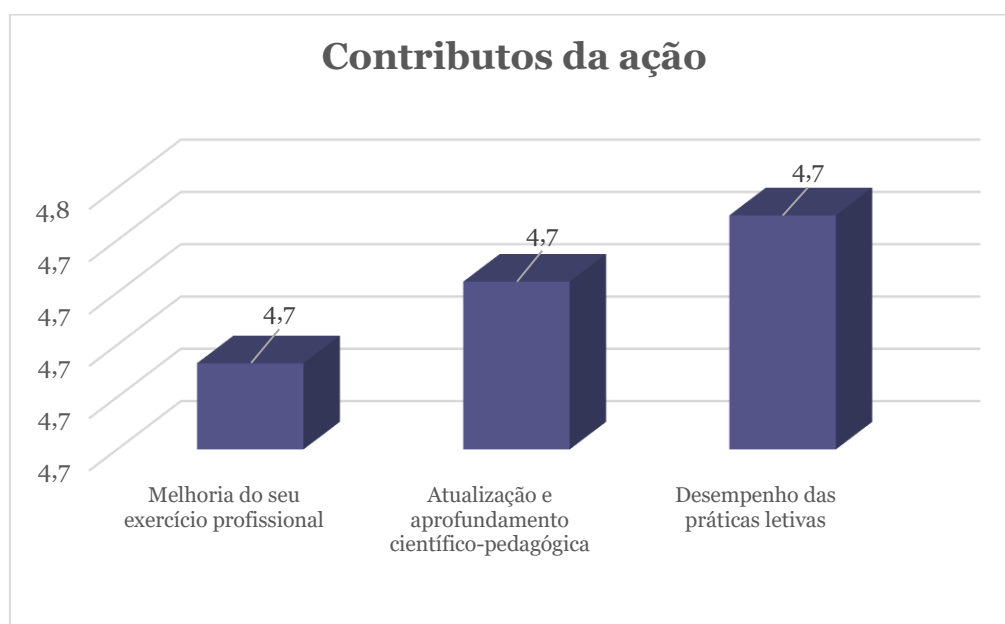


Figura 24 – Impactos nas aprendizagens - oficinas

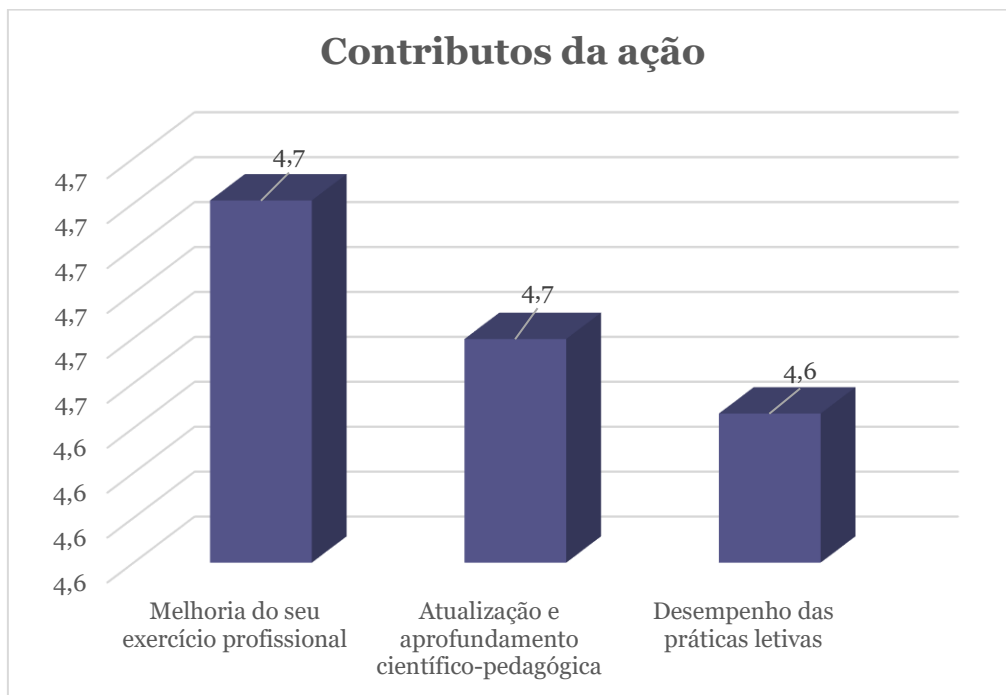


Figura 25 - Impactos nas aprendizagens - cursos

Destaca-se os contributos das ações para a melhoria do exercício profissional, para a melhoria e aprofundamento científico e pedagógico.

Os impactos imediatos no serviço educativo, também muito provisórios, foram considerados muito relevantes na adoção de novas metodologias de ensino e aprendizagem, entre outros parâmetros. Ver figuras 26 e 27.

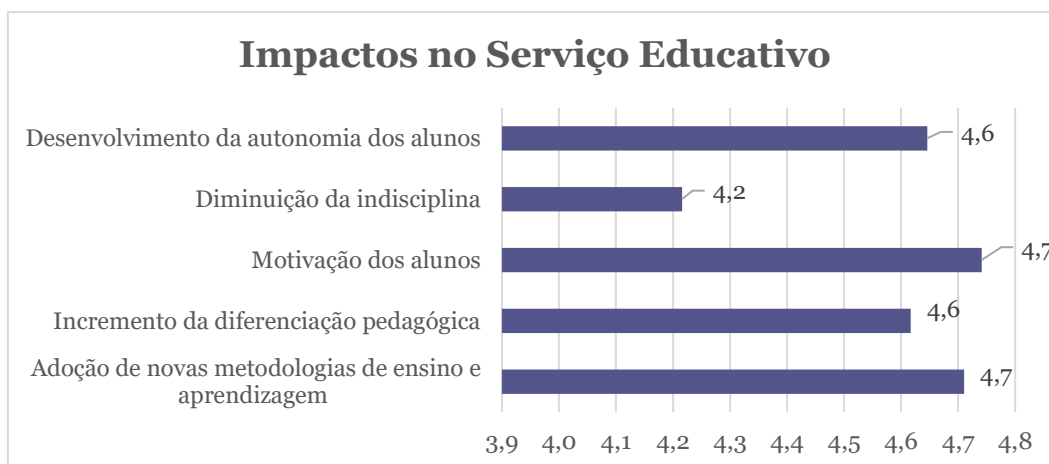


Figura 26 - Impactos no Serviço Educativo - oficinas

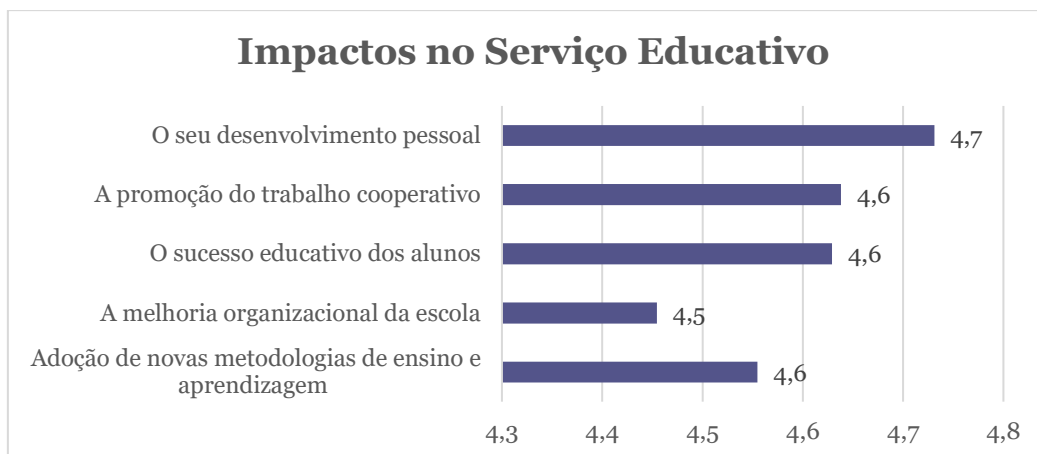


Figura 27 - Impactos no Serviço Educativo - cursos

Nas figuras 28 e 29, é perceptível que o contributo das ações para o desenvolvimento pessoal é considerado muito relevante, quer nas oficinas quer nos cursos de formação.

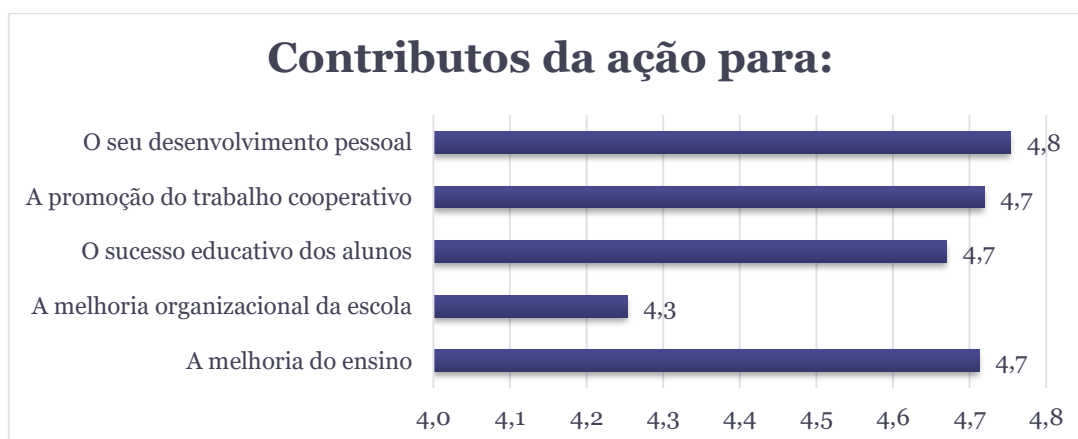


Figura 28 - Contributos das ações - oficinas

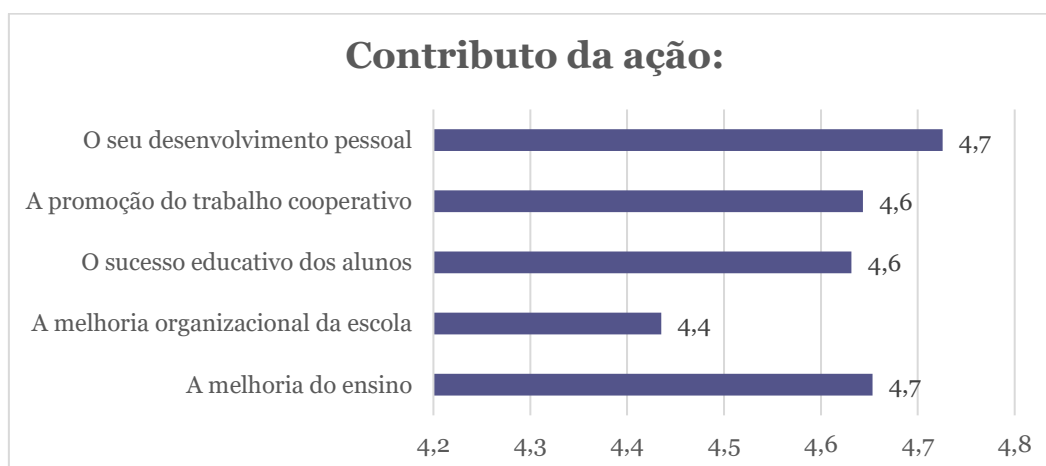


Figura 29 - Contributos das ações – cursos

Globalmente, os formandos consideraram que as ações de formação têm um contributo muito positivo na melhoria do ensino (4,7), na promoção do trabalho cooperativo (4,7) e no sucesso educativo dos alunos (4,7).

2.5. Impactos Mediatos

Questões metodológicas

A avaliação do impacto da formação de longo prazo, no caso um ano após a conclusão do Plano de Formação, tem por objetivo perceber a forma como foi percecionado o impacto da formação em **3 domínios**: ao nível da *organização*, do *trabalho docente em sala de aula* e do *trabalho docente extra sala de aula*.

Cada uma destes domínios foi subdividido em *indicadores de avaliação*, a partir dos quais foram elaboradas questões para compor o questionário propriamente dito e aplicado em abril de 2024.

Resultados

Foram convocados a responder todos os elementos do Conselho Pedagógico de cada uma das 13 escolas associadas ao CFFH. Do total de elementos (aproximadamente **160**), responderam ao questionário **98** docentes, nível de respostas distante ao que seria expectável, mas que significa um acréscimo relativamente a anos anteriores.

Após tratamento estatístico dos resultados e feita a sua sistematização por domínios (consultar anexo I) podemos concluir que no que se refere às questões direcionadas para o domínio *Impactos na Organização*, o Plano de Formação 2023-2024 foi concluído em todas as escolas associadas.

No respeitante às questões relacionadas com as “... *as condições necessárias para que o PF fosse executado de forma adequada*” e a “... *evidencia uma cultura de formação contínua, assumida como um dos fatores preditores do sucesso escolar*”, em média, **92,8%** das respostas recaíram nos níveis 4 e 5 (escala de 1 a 5), com predomínio do nível 5.

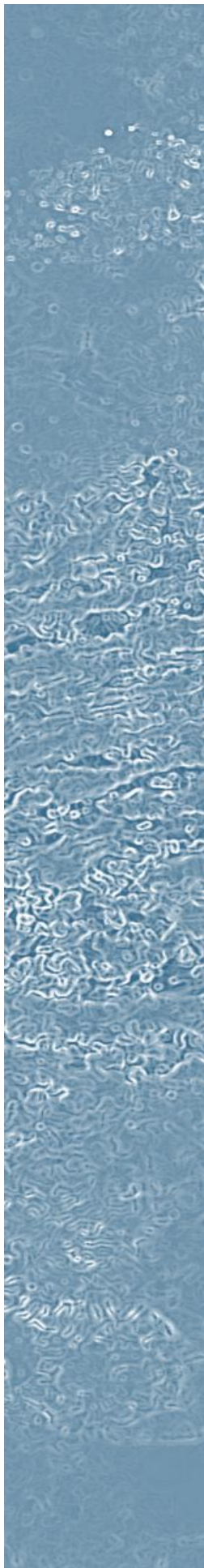
O mesmo aconteceu em relação aos indicadores “*melhorias produzidas pelo PF no desempenho geral da Escola/AE*” e “*contributo do PF para a consecução de uma ou mais medidas do PE da Escola/AE*”. Neste caso o valor de níveis 4 e 5, em média, é de **84,7%**, predominando igualmente o nível 5.

Quanto aos indicadores “*melhoria do serviço educativo após a execução do PF*” verificamos que, apesar de termos valores da ordem dos **85%**, o nível 4 é o mais representativo. O mesmo acontece em relação ao “*contributo do PF para o exercício de autonomia na Escola/AE*”, neste caso a percentagem de níveis 4 e 5 desce para 84%, predominando também o nível 4 (50%). Esta constatação indicia uma performance menos elevada nestes dois indicadores.

Relativamente ao domínio “*Impactos produzidos no trabalho docente em sala de aula*”, constatamos que os indicadores “*melhoria nas práticas pedagógicas*”, “*melhoria nos resultados escolares dos alunos*” e “*melhoria ao nível da inovação pedagógica*”, apresentam resultados igualmente muito positivos, com taxas de concordância entre o *Concordo* e o *Concordo Totalmente*, na ordem dos **87%**. No entanto, ao nível dos resultados dos alunos, a classificação baixa para 83%, com predomínio do nível *concordo* (49%).

No concernente ao domínio “Impactos produzidos no trabalho docente extra sala de aula”, os indicadores, “*melhoria no exercício dos cargos*”, “*melhoria ao nível do trabalho individual*” e “*melhoria ao nível do trabalho colaborativo*”, verificamos uma situação idêntica aos outros domínios. Ou seja, quando se fala dos resultados ao nível do trabalho individual estes são mais expressivos do que os dos indicadores “*melhoria no exercício dos cargos*” e “*melhoria ao nível do trabalho colaborativo*” (78%, 89% e 87% respetivamente, no somatório dos níveis *concordo* e *concordo totalmente*).

Em síntese, de acordo com os resultados obtidos podemos dizer que o Plano de Formação do CFFH revela impactos muito positivos, quer nas organizações, quer no trabalho dos docentes.



3. Avaliação dos formandos

A avaliação/classificação obtida pelos formandos, no caso das oficinas de formação ratificadas pela Diretor do CFFH, está refletida nas figuras 30. Na figura 31, consta a avaliação dos formandos obtida nos Cursos. Na figura 32 constam as classificações de ambas as modalidades.

Em ambos os casos (oficinas e cursos) destacamos a *menção de excelente*, com 99% e 74%, respetivamente, ou seja, em média 87% dos docentes foram avaliados com excelente.

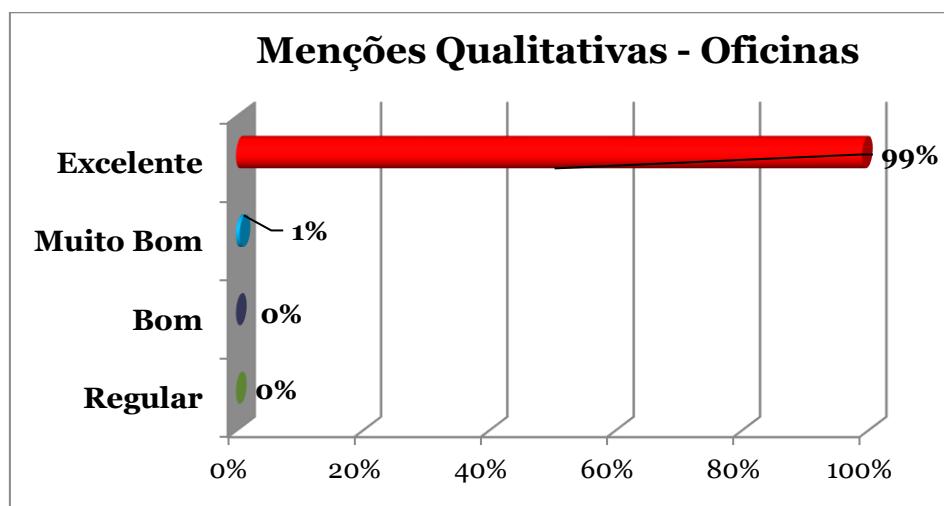


Figura 30 – Menções Qualitativas - oficinas

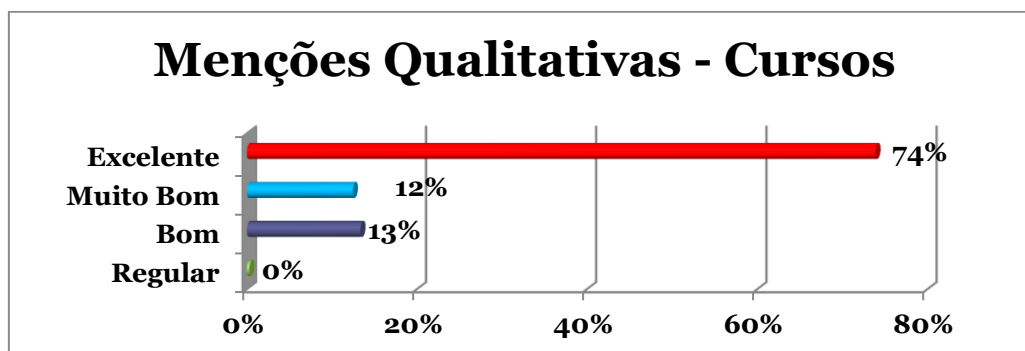


Figura 31 - Menções qualitativas - cursos

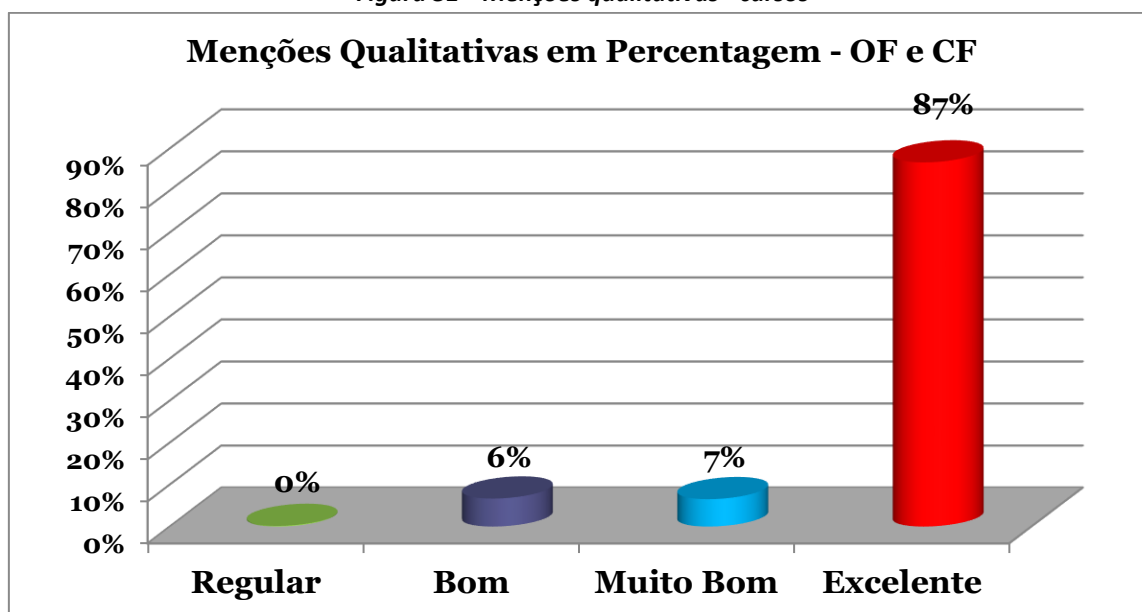
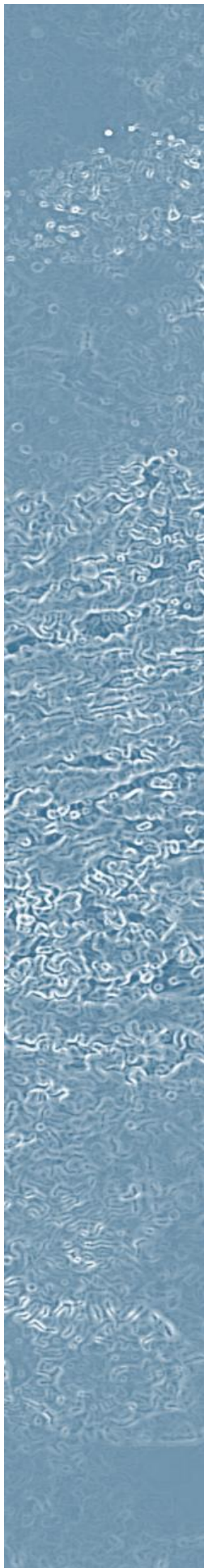
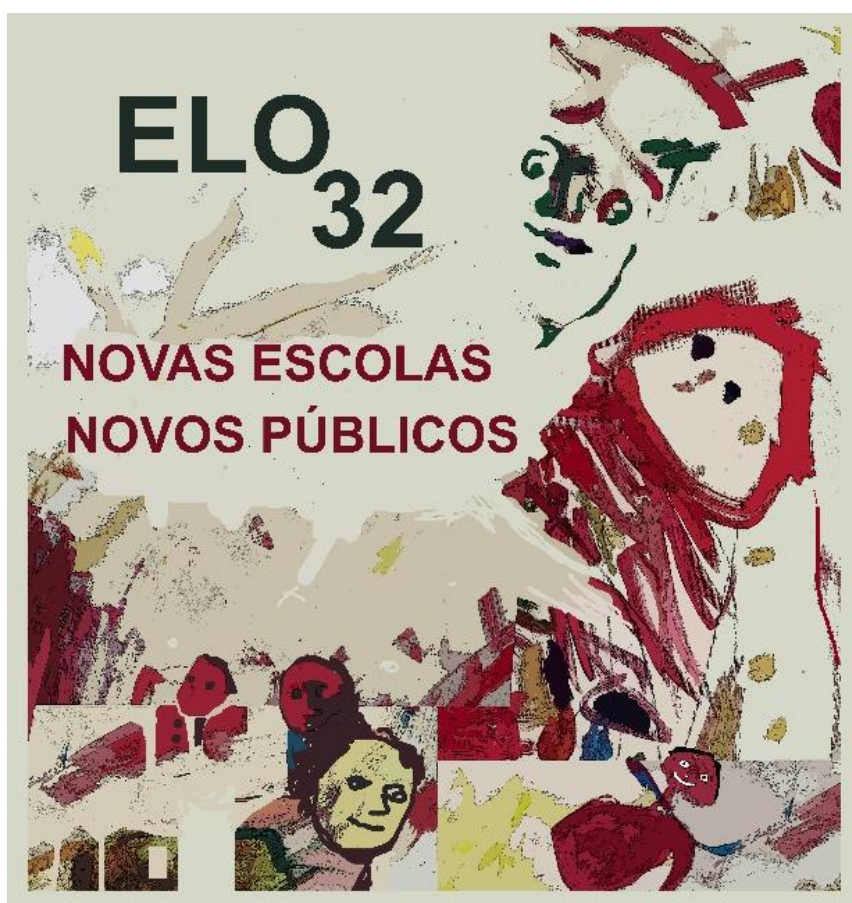


Figura 32 - Classificação dos formandos nas Oficinas e nos Cursos de Formação



4. Outras atividades desenvolvidas

4.1. ELO 32



Capa: Joaquim Salgado Almeida

O Centro de Formação Francisco de Holanda encontra-se a preparar o lançamento da trigésima segunda edição da revista ELO sob o título: *Novas Escolas, Novos Públicos*.

O conselho de diretores do CFFH decidiu propor o tema “Novas Escolas / Novos Públicos”, para a nova edição da revista do CFFH, promovendo assim a ligação deste projeto editorial ao ciclo de seminários, que decorreu entre março e maio de 2025.

Os AE/ENA deste CFAE, fazem um trabalho a todos os títulos meritório a nível da multiculturalidade e da inclusão de novos públicos nas escolas.

.

Para a cerimónia do seu lançamento está a ser alinhado o programa, já com a confirmação de presença do convidado **Professor Doutor Luís Novais**.

4.2. E-book



Capa Pedro Ferreira

Em **práticas de flexibilidade curricular em diálogo VI** voltamos a desafiar os docentes das escolas associadas ao CFFH a construir conhecimento profissional, pela via da reflexão das suas práticas. Pretende-se que saiam da sua zona de conforto para dar visibilidade à experiência, disseminando-a, numa aprendizagem comum. Daí o seu lançamento ocorrer no término do ano letivo de forma a que sejam criadas novas sinergias para o lançamento do novo ano letivo 2025/2026.

O momento do seu lançamento coincide com o último Conselho de Diretores do CFFH, em 24 de julho de 2025.

A leitura dos E-books poderá ser feita em <https://www.cffh.pt/?pagina=outras-publicacoes>

4.3. Newsletter do CFFH



Este foi o quarto ano de publicação da CIFRA, a newsletter do CFFH, de publicação bimestral com as seguintes entradas: **Construir, Inovar, Fulcral, Rumos... Ainda.**

Atualmente contamos com vinte e duas publicações, que podem ser consultadas em: <https://www.cffh.pt/?pagina=newsletter>

4.4. Ciclo de Seminários



NOVAS ESCOLAS / NOVOS PÚBLICOS
INCLUSÃO E MULTICULTURALIDADE

O Ciclo de Seminários do presente ano letivo foi dedicado ao tema “Novas Escolas / Novos Públicos”.

Nos termos conjugados dos artigos 73.º, n.º 2, e 74.º da Constituição, compete ao Estado promover não apenas a democratização da educação, designadamente através da garantia de um ensino universal, obrigatório e gratuito, como, também, assegurar o direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar e a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais.

Para a OCDE (2019), a educação não é apenas ensinar algo aos alunos, mas ajudá-los a desenvolver um rumo confiável e as ferramentas para navegar com confiança num mundo cada vez mais complexo, volátil e incerto. A digitalização e automatização desviou o foco, pois a sociedade não recompensa mais os alunos apenas pelo que eles sabem — o Google sabe tudo — mas pelo que eles podem fazer com o que sabem.

Incluir todos os estudantes e garantir que cada indivíduo tenha uma oportunidade igual e personalizada para o progresso da educação ainda é um desafio em quase todos os países. Apesar do louvável progresso alcançado nas duas últimas décadas para expandir o acesso à educação básica, esforços adicionais são necessários para minimizar barreiras à aprendizagem e garantir que todos os estudantes em escolas e outros setores da educação possam usufruir genuinamente de um ambiente inclusivo (UNESCO, 2019).

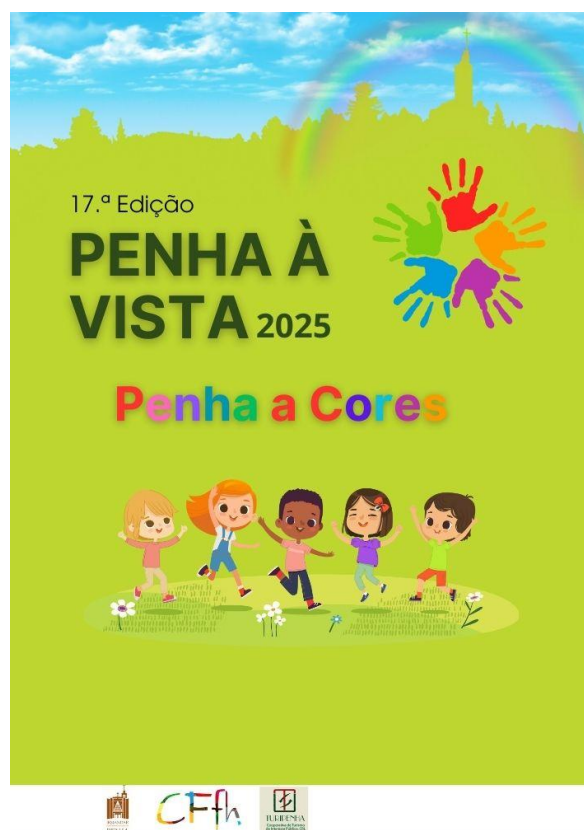
A promoção da diversidade cultural nas escolas não é apenas uma questão de ética e de direitos humanos, nem é a favor só de quem sofre a maior discriminação. É também uma questão de qualidade educativa, de justiça social e de respeito pelos direitos humanos. Nesta formação, iremos abordar estas questões abordamos através de exemplos de práticas educativas, de testemunhos individuais e de abordagens das políticas educativas e sociais nacionais.

Neste Ciclo foram abordadas as seguintes temáticas:

- O que é o multiculturalismo e como o podemos diferenciar do interculturalismo?
- Multiculturalismo: Diversidade cultural na escola
- Afirmar a Educação Inclusiva
- Plataformas de Apoio aos Refugiados: Multiculturalidade em comunidades de aprendizagem
- A diversidade na escola vista como uma oportunidade nos AE do CFFH
- A integração das populações migrantes
- Cidadania, Religiões e Interculturalidade
- O Currículo e o Multiculturalismo no Sistema Educativo Português

Mais informações em: <https://cfaecffh.wixsite.com/cicloseminarios>

4.5. Concurso Penha à Vista



Na 17.ª edição do concurso Penha à Vista, fruto da parceria que o CFFH tem com a *Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha*, dirigido às crianças dos jardins-de-infância e aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, o CFFH desafia, mais uma vez, as escolas/AE a sensibilizar para as questões da MULTICULTURALIDADE, apelando à criatividade dos alunos na ilustração de uma Penha a Cores maravilhosa e exuberante. Este tema visa promover uma abordagem multi-agregadora das várias tonalidades e tons da Penha, sinónimo de uma enorme riqueza ambiental, cultural e histórica. São as várias “nuances” da Penha, que ajudam a construir uma imagem solidificada deste património.

Nesta edição, as questões dos migrantes, da diversidade cultural são o mote para as reflexões individuais e de grupo. A diversidade cultural é uma realidade na sociedade do século XXI. A compreensão e a harmonia entre as culturas, que queremos para o futuro, devem ser trabalhadas agora, nas escolas e na vida dos jovens que estão nas salas de aula. Também, uma convivência multicultural, a partir da perspetiva comunicativa e a concretização da conceção da igualdade de diferenças, pois só assim garantimos um futuro melhor para as novas gerações, numa sociedade **INCLUSA e MULTICULTURAL**.

Com o pensamento nos aspetos essenciais para incrementar a multiculturalidade e a inclusão, convidámo-lo a **ESCREVINHAR e DESENHAR**, criando cenários sobre a superação do racismo, da xenofobia e a promoção da convivência multicultural nas Comunidades de Aprendizagem.

Vamos continuar a elevar a *Palavra* e a *Imagem*, de forma a criar momentos de excelência, promovendo o desenvolvimento educativo, cultural e escolar pelo que, no **Penha a Cores**, a decorrer

este ano letivo 2024_2025, de novo procuramos o talento, a originalidade e a inovação, a excelência educativa.

Foram recebidos **345** (341 desenho e 4 escrita) trabalhos, assim distribuídos:

	<i>Desenho</i>	<i>Escrita</i>
<i>Pré- escolar</i>	198	0
<i>1º Ciclo</i>	41	0
<i>2º Ciclo</i>	102	4

4. 6. Erasmus +



A equipa do CFFH, constituída pelo Diretor, Representante AFC e Embaixadora Digital, esteve em Mérida no âmbito do programa Erasmus + ("job shadowing"), a trabalhar com a sua congénere, CPR Mérida, durante 5 cinco, entre 19 e 23 de maio.

No segundo dia de trabalho, em Mérida, com os colegas do CPR Mérida visitamos o CEIP Ciudad de Mérida (projeto Erasmus escola bilingue), tivemos uma apresentação do CPR Mérida com as formas e tipologias de formação de professores na Extremadura, uma apresentação do CFFH quanto à formação de docentes em Portugal, finalizando com a visita à Escola de Línguas de Mérida (EOI Mérida).

No terceiro dia, no CPR de Mérida ficamos a par da continuidade dos trabalhos com a assistência a uma sessão de um dos cursos de formação para pessoal docente, visitamos o Teatro Romano, o anfiteatro, o Templo de Diana, os fóruns e a Alcáçova árabe.

O quarto dia foi dedicado às atividades culturais.

O último dia da presença do CFFH no CPR de Mérida, para a despedida realizou-se a entrega em nome da Câmara Municipal de Guimarães, da "cantarinha dos namorados " a Susana Fajardo Bautista, Vice-Prefeito e Delegada da Educação do Ayuntamiento de Mérida.

A todos quantos tornaram esta semana de trabalho possível em Mérida (a começar pelos companheiros do CPR de Mérida Maria José, Juan António e Begónia), os agradecimentos da equipa do CFFH.

4.7. Encontro de Formadores do CFFH 2025



O CFFH promoveu no dia 15 de julho, uma reunião/convívio com os formadores que trabalham com o CFFH nos planos de formação de 24/25/26.

Foi um excelente momento de partilha de experiências, de esclarecimento de temas de formação e salutar convívio entre aqueles que são a marca de excelência do CFFH

Conclusão

O presente relatório espelha o esforço, dedicação e iniciativa da equipa do CFFH – assessores, representante AFC, embaixadora digital e AT – que souberam estar presentes e apoiar as escolas, os formadores e os formandos de forma célere e eficaz. Para esta equipa a gratidão do Diretor.

Como ficou patente em diversos pontos deste relatório a satisfação dos formandos foi generalizada considerando que a formação contribuiu positivamente para o seu desenvolvimento profissional, o que muito nos deve congratular.

O conjunto de atividades do CFFH, entre setembro de 2024 e julho de 2025, foi dinamizado com fundos aprovados através do **PESSOAS-FSE+-01924200**. O projeto está no primeiro ano de execução e termina em julho de 2026, estando com uma taxa de execução de cerca de 51%, tendo desde já sido transferida para a escola sede do CFFH a primeira tranche (10%) do valor total aprovado para a operação.

PESSOAS-FSE+-01924200

- Número de turmas inscritas no Plano – 61
- Número de turmas realizadas – 31

Tipo de Indicador	Indicador	Unidade de medida	Metas contratualizadas	Até 31 de julho de 2025
Realização	Participantes em ações de formação de docentes e não docente	Nº	1108	558 (50,4%)
Resultado	Participantes que concluíram ações de formação de docentes	%	100%	38,4%
Resultado	Participantes que declaram que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional	%	80%	94%

Guimarães, 21 de julho de 2025

O coordenador da Secção de Formação e Monitorização

Levar à análise e aprovação de reunião de Conselho de Diretores, a realizar em 24 de julho de 2025.

...//....

Na referida reunião **o relatório foi aprovado, por unanimidade.**

Guimarães, 24 de julho de 2025

O Presidente do Conselho de Diretores

Anexo 1

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA FORMAÇÃO

Referencial de avaliação/Resultados

DOMÍNIOS	INDICADORES	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - Questionário	RESULTDOS	RESPONDENTES
ORGANIZACIONAL	Adequação do Plano de Formação (PF) às necessidades da Tutela e das Escolas	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Formação 2023/2024 adequou-se às necessidades de formação definidas. 	<p>Tutela: 86% dos respondentes referem que <i>Concordam</i> ou <i>Concordam totalmente</i> (numa escala de Discordo totalmente a Concordo totalmente), com predomínio do nível de concordância intermédio (<i>Concordo</i> 51%).</p> <p>Escolas: 95% dos respondentes referem que <i>Concordam</i> ou <i>Concordam totalmente</i> (numa escala de Discordo totalmente a Concordo totalmente), com predomínio do nível de concordância superior (<i>Concordo totalmente</i> 46%).</p>	Docentes que constituem o Conselho Pedagógico de cada Escola/AE associada ao CFFH
	Adequação das condições necessárias à execução do PF	<ul style="list-style-type: none"> A Escola/AE criou as condições necessárias para que o Plano de Formação fosse executado de forma adequada? O CFFH criou as condições necessárias para que o Plano de Formação fosse executado de forma adequada? 	<p>95% dos respondentes atribuem nível 4 e 5 (numa escala de 1-5), com predomínio da classificação de nível 5 (70%).</p> <p>93% dos respondentes atribuem nível 4 e 5 (numa escala de 1-5), com predomínio da classificação de nível 5 (62%).</p>	
	Melhoria ao nível da cultura de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> A Escola/AE evidencia uma cultura de formação contínua, assumida como um dos fatores preditores do sucesso escolar? 	<p>97% dos respondentes atribuem nível 4 e 5 (numa escala de 1-5), com predomínio da classificação de nível 5 (73%).</p>	
	Melhoria ao nível do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> A Escola/AE registou melhoria na prestação do serviço educativo, após a execução do Plano de Formação? 	<p>87% dos respondentes atribuem nível 4 e 5 (numa escala de 1-5), com predomínio da classificação de nível 4 (47%).</p>	
	Melhoria ao nível do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Formação contribuiu para a consecução de uma ou mais medidas consignadas no Projeto Educativo da Escola/AE? 	<p>93% dos respondentes atribuem nível 4 e 5 (numa escala de 1-5), com predomínio da classificação de nível 5 (41%).</p>	
	Melhoria ao nível do desempenho geral das Escolas	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Formação produziu melhorias no desempenho geral da Escola? 	<p>83% dos respondentes referem que referem que <i>Concordam</i> ou <i>Concordam totalmente</i>, com predomínio do nível de concordância intermédio (<i>Concordo</i> 44%)</p>	
TRABALHO DOCENTE EM SALA DE AULA	Melhoria nas práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> O PF produziu melhorias ... nas práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. 	<p>90% dos respondentes referem que <i>Concordam</i> ou <i>Concordam totalmente</i>, com predomínio do nível de concordância máximo (<i>Concordo totalmente</i> 48%).</p>	
	Melhoria nos resultados escolares dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> O PF produziu melhorias ... nos resultados escolares dos alunos. 	<p>83% dos respondentes referem que <i>Concordam</i> ou <i>Concordam totalmente</i>, com predomínio do nível de concordância intermédio (<i>Concordo</i> 49%).</p>	
	Melhoria ao nível da inovação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> O PF produziu melhorias ... ao nível da inovação escolar. 	<p>83% dos respondentes referem que <i>Concordam</i> ou <i>Concordam Totalmente</i>, com predomínio do nível de concordância superior (<i>Concordo totalmente</i> 46%).</p>	